[illegible] DE MARÇO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 DE MARÇO, A'S 4 HORAS E 45 MINUTOS DA TARDE.

Foram nomeados presidentes das provincias: das Alagôas, o commendador Antonio dos Passos Miranda; e do Amazonas, Dr. Agesilão Pereira da Silva.

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

LONDRES, 14 de março.

Morreu aqui o general João Manoel Rosas, que foi presidente da republica Argentina nos annos de 1835 a 1852.

LONDRES, 15 de março.

Acaba de chegar aqui o general Ignatieff, embaixador russo junto ao governo da Sublime Porta, em viagem diplomatica, depois de ter estado em Paris.

PARIS, 15 de março.

As negociações para o restabelecimento da paz proseguem com actividade entre os gabinetes das grandes potencias, e avançam com rapidez, esperando-se feliz e prompta solução.

Tendo a Russia dado sciencia ás grandes potencias, signatarias do tratado de Paris, de algumas bases para uma discussão, afim de chegar-se á um accordo sobre a solução da questão do Oriente, foram ellas de opinião que se consigne no protocolo expedido a resolução em que estão de organisar uma nova conferencia que se occupe do assumpto, procedendo a Russia em seguida ao desarmamento.

COMMERCIAES

LONDRES, 15 de março.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 91 1/2.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LIVERPOOL, 15 de março.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 6 5/8, e o dito de Santos a 6 11/16 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

HAVRE, 15 de março.

Couros seccos salgados de Pernambuco de 81 a 83 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 15 de março.

Assucar de Pernambuco a 32 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 15 de março.

Cambio sobre Londres 4—84 1/2.
Preço do ouro 104 3/4.
Mercado de café pesado.

RIO DE JANEIRO, 16 de março.

Sahio hontem á tarde para Bordéos, pela Bahia e Pernambuco o vapor francez *NIGER*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

Agencia de Pernambuco, 16 de março de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

Falla com que o Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, em 2 de março de 1877

(Continuação)

OBRAS MILITARES

Continuam sob a direcção e fiscalisação do engenheiro Cryssolito Ferreira de Castro Chaves. Como nos annos anteriores os trabalhos executados em 1876 consistiram em concertos e reparos.

A despeza feita montou a 16:255$950 e teve a seguinte applicação:

Quartel das Cinco Pontas	2:808$610
Dito do Hospicio	1:241$660
Dito da companhia de cavallaria	2:857$860
Corpos de guardas	110$000
Hospital militar	2:155$260
Arsenal de guerra	3:310$430
Paiol de polvora	260$000
Fortaleza do Brum	2:000$150
Forte do Buraco	521$920
Dito de Páo Amarello	990$000
Somma	16:255$950

Os edificios em que funccionam os estabelecimentos militares são em geral velhos, improprios para o fim a que se destinam, e carecem das accommodações necessarias para regularidade do serviço.

Despendem-se todos os annos quantias não pequenas para melhoral-os, e a situação continúa quasi a mesma. O que convem emprehender são melhoramentos radicaes—a remoção dos estabelecimentos para novos edificios de construcção regular.

Recommendei ao engenheiro que me apresentasse o plano e orçamento para um quartel de cavallaria.

ARSENAL DE GUERRA

Tendo seguido para a côrte a tomar assento na assembléa geral legislativa o tenente-coronel Francisco Raphael de Mello Rego, acha-se na direcção interina deste arsenal o respectivo ajudante, capitão Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

A repartição funcciona em um edificio situado em lugar pouco apropriado ao fim a que se destina, e não tem as accommodações de que carece.

Em vista do parecer do engenheiro Victor Fournié, que o examinou, pretendo propor a remoção do estabelecimento para outro lugar.

No arsenal e suas dependencias fizeram-se correr do anno passado alguns concertos reclamados pela directoria.

O seu pessoal soffreu as seguintes alterações em 1876.

Havendo sido nomeado lente substituto do collegio das artes o secretario bacharel, Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães, passou a exercer este lugar o cidadão Francisco Alves Cavalcante Camboim, nomeado por decreto de 10 de maio ultimo.

Para preencher a vaga de escrivão chefe do escriptorio do ajudante foi nomeado por decreto de 24 de março do anno proximo findo o cidadão Agostinho da Silva Neves.

COMPANHIA DE APRENDIZES ARTIFICES

O estado effectivo desta companhia era em 13 de fevereiro findo de 105 aprendizes, faltando 45 para o completo, que é de 150.

Apezar dos reiterados pedidos para admissão de menores, a directoria tem resolvido não aceital-os em razão da falta de accommodações [...].

O estado sanitario durante o anno findo foi regular. O sarampo foi a molestia que predominou.

Eis o movimento da enfermaria:

Existiam	9
Entraram	132
Sahiram curados	132
Falleceram	2
Ficaram	7

Todos os menores frequentaram com algum aproveitamento as aulas de instrucção primaria e as officinas, e tiveram bastante adiantamento os que cursaram a aula de musica.

COMPANHIA DE OPERARIOS MILITARES

Esta companhia contava em 13 de fevereiro ultimo 72 praças, faltando 44 para o seu estado completo, que é de 116.

Os operarios trabalham nas officinas e percebem, conforme as classes a que pertencem, os vencimentos marcados na tabella de 16 de março de 1874.

A secção de sapadores e bombeiros trabalha satisfactoriamente nas occasiões de incendio, apezar de não receberem lições de gymnastica.

Compõe-se de 1 sargento, 3 segundos ditos, 8 cabos e 8 soldados, prefazendo ao todo o numero de 20 praças.

LABORATORIO PYROTECHNICO

Funcciona ainda no edificio construido no isthmo de Olinda, onde são manipuladas as munições na razão das exigencias do serviço.

Compõe-se o pessoal ahi empregado de 1 capitão encarregado da direcção, 1 operario militar, 3 ditos paizanos, ao todo 5.

ARSENAL DE MARINHA

Continúa a ser dirigido pelo capitão de fragata Francisco José Coelho Neto, tendo por seu ajudante o 1º tenente José Leoncio da Silva Roza.

As condições deste estabelecimento são em geral as mesmas expostas no relatorio do anno passado. Nenhuma providencia se expedio no sentido de dar-lhe mais incremento e desenvolvimento.

As officinas creadas no arsenal trabalharam regularmente durante o anno passado, e para mais facilidade do serviço já foi comprada uma serraria a vapor por dez contos de réis.

Com os recursos existentes e nos termos das ordens em vigor executaram-se os seguintes trabalhos.

Uma lancha a vapor para a Bahia de S. Marcos com a sua competente machina.

Uma catraia armada em hiate para a barra do rio S. Francisco.

Oito escaleres e quatorze canoas de diversos tamanhos e uma baleeira de 8 remos.

Concertos nas canhonheiras *Ypiranga* e *Araguaya*, corvetas *Trajano*, *Nictheroy* e *Magé*, brigue escuna *Tonelero* e monitor *Javary*.

Concertos em diversos edificios do estabelecimento.

Estão em construcção cinco escalares e uma canôa.

Está feito o plano da casa do risco. O começo desta obra depende de decisão do governo.

COMPANHIA DE APRENDIZES ARTIFICES

Estão alistados na companhia 40 aprendizes. E' o seu estado completo. Destes aprendizes 10 trabalham na officina de machinas, 9 na de ferreiros, 9 na de carapinas e 12 na de carpinteiros.

Ha tambem na companhia 23 aprendizes avulsos, que estão distribuidos pelas officinas do seguinte modo:

Officina de carpinteiros	6
Dita de carapinas	5
Dita de calafates	1
Dita de ferreiros	7
Dita de machinas	4
Total	23

Funccionou a escola de primeiras letras, e foi frequentada por 39 aprendizes. Além destes tomaram parte nos exercicios escolares 33 aprendizes externos. Não houve exames por ter adoecido o professor em dezembro ultimo.

Até o 1º de fevereiro proximo findo a importancia do peculio destes menores era de 6:232$540. Acha-se depositada no English Bank, vencendo o juro de 6 % ao anno.

COMPANHIA DE APRENDIZES MARINHEIROS

O estado effectivo desta companhia é de 106 aprendizes. Faltam 94 para o seu completo, que é de 200.

Não se preencheu ainda o numero total dos aprendizes, e as causas que para isso concorrem são as mesmas descriptas nos relatorios anteriores.

O geral da população tem repugnancia pela vida maritima. E' com certo constrangimento que a procuram; entretanto alistaram-se neste serviço em 1876 51 menores.

Durante o anno findo frequentaram a escola de primeiras letras 137 aprendizes. E' numero superior ao effectivo da companhia a 31 de dezembro ultimo, porque nelle estão comprehendidos os aprendizes que no correr do anno seguiram para a côrte, nos termos do regulamento. Foram examinados 8, dos quaes 2 approvados plenamente, 3 approvados e 3 reprovados. Estes algarismos não attestam proveito.

O peculio destes aprendizes acha-se depositado no English Bank, vencendo o juro de 6 % ao anno. A sua importancia no 1º do mez passado era de 2:491$150.

ENFERMARIA DE MARINHA

O movimento da enfermaria de marinha foi durante o anno findo o seguinte:

Existiam	19
Entraram	413
Sahiram	405
Falleceram	4
Ficaram em tratamento	23

O algarismo da mortalidade não avulta.

HOSPITAL MILITAR

Este hospital, situado á rua de Gervasio Pires, na freguezia da Bôa-Vista, acha-se sob a direcção interina do 1º medico Dr. João Honorio Bezerra de Menezes, por ter sido chamado á côrte o respectivo director brigadeiro honorario Francisco Joaquim Pereira Lobo.

O edificio está bem conservado, e tem passado por diversos reparos, melhoramentos indispensaveis. Precisa de outros que ainda não foram autorisados.

A capella acha-se convenientemente decorada, e nella officia na qualidade de capellão o padre Leonardo João Grego.

O pessoal medico é insufficiente para o serviço; essa falta, porém, será brevemente supprida com a providencia tomada pelo ministerio da guerra em aviso de 25 de janeiro ultimo, mandando servir nesta provincia os cirurgiões militares, que estiverem disponiveis na côrte, até completar-se o numero de oito, que o delegado do cirurgião-mór do exercito julga preciso para o serviço da guarnição.

A pharmacia tem as necessarias accommodações, e acha-se provida de medicamentos que são remettidos da côrte. Nella se manipulam com promptidão os receituarios.

Eis o movimento do hospital no decurso do anno proximo findo:

Existiam 86 doentes.
Entraram 900.
Sahiram curados 875.
Falleceram 54.
Ficam em tratamento 57.

ESTAÇÃO NAVAL

Commanda o 2º districto naval, que abrange esta provincia, o chefe de divisão Mamede Simões da Silva.

Em consequencia de ter este official entrado no gozo da licença por seis mezes, que obteve do governo imperial para tratar de sua saude, acha-se encarregado do expediente daquelle commando o capitão de fragata Felicio de Sá Brito.

Durante o anno que findou estiveram no porto desta cidade as corvetas *Magé*, *Nitheroy* e *Trajano*, canhoneiras *Ypiranga*, *Ivahy*, *Pedro Affonso* e *Araguaya*, brigue escuna *Tonelero* e monitor *Javary*.

Actualmente só existe ancorada no porto a ultima das mencionadas canhoneiras.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE FEVEREIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 116, de 17 do corrente, resolve exonerar Gonçalo Francisco Accioli Lins, por se ter mudado, de subdelegado do 2º districto do termo de Serinhaem. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provinca, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 116, de 17 do corrente, resolve nomear Manoel de Barros Accioli Lins subdelegado do 2º districto do termo de Serinhaem. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 110, de 15 do corrente, resolve exonerar Moysés Gonçalves Lima, de 2º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, do termo de Cabrobó, por não ter aceitado a nomeação.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 110, de 15 do corrente, resolve nomear José Freire do Nascimento, 2º supplente do subdelegado do districto de Leopoldina, do termo de Cabrobó. — Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 111, de 15 do corrente, resolve nomear Manoel Ramos Moreira do Couto, 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Jaboatão, vago pela mercê conferida a Joaquim Ramos da Silva Moreira, da serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião do termo.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel José Francisco Ribeiro Machado, juiz municipal do Triumpho, resolve conceder-lhe provisoriamente e sem vencimento algum, prorogação [...] da licença que se acha gozando.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. a petição e informações relativas ao pedido que ao governo imperial faz o sentenciado militar Francisco da Silveira Chagas, sobre pagamento de fardamento que venceu, afim de ser satisfeita a exigencia constante do parecer da thesouraria de fazenda.

— Ao Dr. Malaquias Antonio Gonçalves. — Designando a V. S. para inspeccionar a professora publica da Victoria, Leoncia de Luna Freire, que requereu licença, allegando incommodo de saúde, assim o communico a V. S., esperando que aceitará esta commissão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Achando-se o municipio de Ingazeira, onde foram abertas por portarias de hontem datadas, as matriculas de escravos e dos filhos livres de mulher escrava, em condições analogas aos de que trata o officio junto, do ministerio da agricultura, pelo administrador da recebedoria do Rio de Janeiro, recommendo a V. S., em cumprimento do aviso n. 24, de 26 de dezembro de 1876, que opportunamente preste ao referido administrador as informações indicadas no citado officio.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o Exm. Sr. bispo diocesano participou-me haver, em 20 do corrente mez, revogado a provisão pela qual nomeara vigario da freguezia de Granito ao padre Joaquim Coelho da Cruz. Outrosim, que encarregou a regencia da dita freguezia ao padre Manoel Antonio Thomaz de Aquino, vigario da do Exú, até que seja aquella provida de parocho.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, reassumio o exercicio de seu cargo em 15 do corrente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, remetto a V. S. as inclusas ordens do thesouro nacional, sendo 3 sob ns. 2, 20 e 28 e 5 de ns. 31 a 35.

— Ao do thesouro provincial.—Providencie Vmc. para que, de accordo com o pedido feito pelo regedor interino do gymnasio, no officio junto, tenha lugar o pagamento da quantia de 3:000$, importancia de generos alimenticios fornecidos áquelle instituto por Alheiros, Oliveira & C., e que por officio de 26 de agosto mandei fosse satisfeita pela verba *eventuaes*.

— Ao commissario vaccinador provincial.— Remetta Vmc. com a possivel brevidade á secretaria desta presidencia alguns tubos contendo lympha vaccinica, afim de serem enviados ao commissario de policia de Palmares.

— Ao 1º juiz de paz do districto da matriz de N. Sra. do O' de Goyanna. — A' vista do officio desse juizo de paz, de 15 de dezembro, junto por copia, expondo os motivos pelos quaes deixaram de ser em tempo remettidos á junta revisora de Goyanna os trabalhos dessa parochia, tenho a recommendar-lhe que envide todo o empenho, afim de que o referido alistamento se conclúa quanto antes, evitando qualquer protelação e enviando-me uma relação nominal dos inspectores de quarteirão que não satisfizeram a obrigação do paragrapho unico do art. 14 do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, afim de que se possa applicar-lhes as penas estabelecidas no mesmo regulamento.

— Ao da de Fazenda Grande. — Communicando o juiz de direito de Tacaratú, em officio de 26 de janeiro, não ter até aquella data a junta de alistamento dessa parochia, apezar de recommendação desta presidencia, contida em officio de 28 de dezembro, remettido o alistamento ahi procedido, que fôra devolvido pela junta revisora daquella comarca para ser completado, de novo recommendo a esse juizo de paz que com a possivel brevidade complete dito alistamento e cumpra o disposto no art. 29 do regulamento n. 5 881, de 27 de fevereiro de 1875, declarando o motivo porque não foi ainda satisfeito esse preceito da lei.—Communicou-se ao juiz de direito presidente da junta revisora de Tacaratú.

Portarias:

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar até o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o [...] Liberato Pereira da Costa e o alferes [...] Frederico Cardowel do Couto, ambos [...] batalhão de infantaria, os quaes vão alli [...], e bem assim a mulher e 3 filhos menores daquelle official e a sogra deste que por [...] alimentada, devendo correr por sua [...] despeza de transporte.—Mandou-se á thesouraria de fazenda ajustar contas e pas[...] de soccorrimento, e communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar até o presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, a uma força do 2º batalhão de infantaria, composta de 20 praças, a qual vai escoltando, durante a viagem, os presos que para alli seguem.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os sentenciados militares vindos da côrte, Antonio Lucio de Farias e Francisco Pereira de Barros, os quaes vão alli cumprir suas sentenças.— Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar ao presidio de Fernando, na primeira opportunidade, por conta da provincia, ao sentenciado civil Jacob de Koc.

— O Sr. gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, faça transportar ao presidio de Fernando, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, o sentenciado militar, vindo de Sergipe, Manoel de Sant'Anna Moura, que vai alli cumprir a pena que lhe foi imposta.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Recommendo a camara municipal de Caruarú em resposta a seu officio de 5 do corrente, que, mande novamente pôr em praça os impostos municipaes, cumprindo que emquanto não forem arrematados, sejam cobrados administrativamente como foi ordenado por esta presidencia em 24 de janeiro findo.

— Da informação prestada pela camara municipal de Aguas Bellas, em officio de 15 de janeiro, consta que a mesma camara cobra dizimo de legumes, não autorisado por lei e deixa de promover a arrecadação de alguns impostos decretados pela lei n. 1,252, de 27 de junho do anno proximo passado.

Não sendo regular esse procedimento, recommendo-lhe que se abstenha de cobrar aquelle dizimo e promova a arrecadação de todos os impostos applicaveis á esse municipio especificados no art. 45 e seus §§ da dita lei, devendo essa arrecadação ser feita por meio de arrematação ou administrativamente, conforme fôr mais conveniente aos interesses da municipalidade.

Aproveito a occasião para lembrar á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1 de outubro e termina em 30 do setembro do anno seguinte.

Outro sim, que o serviço de aferição de pesos e medidas deverá ser feito pelo modo indicado pelo art. 102 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector [...] — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que, em officio de 8 do corrente, participou o presidente do Banco do Brasil, ter sido satisfeito em tempo o saque de 134:000$, feito contra o New London & Brasilian bank, para pagamento da 9ª prestação de amortisação do emprestimo contrahido por esta provincia e dos juros relativos ao semestre de julho a dezembro proximo passado.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que por officio de 15 do corrente declarou o bacharel Ernesto Vieira de Mello haver naquella data reassumido o exercicio do cargo de fiscal da collectoria de Palmares.

— Ao juiz de direito de Flores.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 31 de janeiro communicando achar-se convocada para o dia 26 do corrente a 1ª sessão do jury do termo de Ingazeira, no corrente anno.

— Ao de Rio-Formoso,—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando ter nessa data deferido juramento ao 3º supplente do juiz municipal do Rio Formoso, Francisco de Vasconcellos Lins.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data, prorogado por um mez a licença ultimamente concedida a Maria Candida Theodora Alves, professora publica de instrucção primaria desse presidio; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

— Ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor.—O Exm. Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data, dado permissão a Antonio do Rego Barreto Pinho, para mandar para o presidio de Fernando um garrafão contendo 2 canadas de vinho, a ser entregue ao capellão padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento. *Matatis mutandis* ao commandante do presidio.

N. 296.—Escriptorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, 18 de fevereiro de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Accuso recebido o officio de V. Exc. que se dignou dirigir-me em 10 do andante mez, mandando que eu informe sobre o que se lê no jornal *A Provincia*, de 7 do corrente, sobre preços de passagens nos trens desta estrada de ferro.

Em resposta tenho a honra de ponderar a V. Exc. que nenhum fundamento tem a asserção daquelle jornal, relativamente aos preços de passagens nos trens desta empreza; por isso que, estipulando o contrato de 30 de dezembro de 1863, art. 6º, que o preço de um passageiro nunca excederá de 200 rs. por cada milha ou mil braças percorridas, e que qualquer differença para mais ou para menos de mil braças, pague igualmente 200 rs., acontece que actualmente a referida empreza cobra menos do que lhe autorisa o respectivo contrato.

Para que V. Exc. ajuize por si mesmo do que acabo de referir, junto uma tabella de preços de 1ª classe, tanto para a linha principal, como para o ramal, pela qual verá V. Exc. que achando-se a primeira milha ou mil braças, situadas entre as estações da Soledade e Caminho Novo, a empreza cobra somente 200 rs. até a estação de S. José. Finalisando a segunda milha em um ponto situado entre Ponte de Uchôa e Jaqueira, a empreza cobra somente 400 rs. até Parnameirim. A terceira milha finda em um ponto situado entre Santa Anna e Casa Forte, entretanto a empreza só cobra 600 rs. até Apipucos, estação que está situada além da quarta milha, que é na Porta d'Agua, e pelo contrato deveria pagar 1$000. A quinta milha é justamente em frente da casa de vivenda do engenho *Dous Irmãos*, e portanto, um pouco além do ponto de parada naquelle lugar, entretanto só se cobra 800 rs. para alli. A sexta milha está situada na Varzea do Brêdo, antes da estação de Caxangá, para cujo ponto só se cobra 1$000.

Com referencia á medição da estrada, tenho a honra de informar a V. Exc. que pela repartição das obras publicas, a cujo cargo esteve a fiscalisação desta empreza em 1867, foi executado aquelle trabalho, em virtude de ordem da presidencia de 14 de agosto daquelle mesmo anno.

Posteriormente, quando os trens largavam da estação da rua do Sol, foi novamente medida a estrada, e assignaladas em medida metrica todas as estações e pontos de parada dos trens, cuja tabella foi approvada pela presidencia e publicada em abril de 1869, assim como a anterior o tinha sido em 1867, no *Jornal do Recife*. Em 1869 o presidente da provincia, por occasião de approvar o regulamento de abril daquelle anno, approvou igualmente as tabellas de preços e das distancias então medidas. Quando o actual gerente assumio a direcção do serviço da empreza, medio novamente a estrada desde o caes Vinte e Dous de Novembro até Caxangá, sendo que as duas primeiras medições tinham sido feitas somente até Apipucos.

Já vê V. Exc. que a estrada está medida convenientemente, e que as tabellas de preços, longe de estarem calculadas para mais, como pretende o articulista do jornal *A Provincia*, o estão para menos, em virtude de abatimentos successivos feitos nos preços primitivos.

Quanto a assignalarem-se as milhas por meio de postes especiaes e estes collocados em diversos pontos da linha onde não podem ser vistos por todos os passageiros, entendo ser mais conveniente que nas estações e pontos de parada dos trens sejam collocados quadros, marcando as distancias de cada uma dellas, com referencia ao ponto inicial da linha, em metros e braças, para cujo fim já me entendi com o gerente.

Peço a V. Exc. que se digne de fazer esta minha informação extensiva á petição que em 9 do corrente, dirigio a esta presidencia Luiz Francelino Martins Ribeiro, e que V. Exc. por seu respeitavel despacho de 12 tambem deste mez, me mandou informar, visto que a referida petição, que devolvo, versa sobre os mesmos pontos da reclamação do jornal *A Provincia*. Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia.—*Paulo José de Oliveira*, engenheiro fiscal.

N. 300.—Escriptorio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá, em 2 de março de 1877.—Illm. e Exm. Sr.—Cumpro o que me foi determinado por V. Exc. em seu despacho de 28 do passado, exarado na petição de Luiz Francelino Martins Ribeiro. O peticionario requereu a V. Exc. que multasse a companhia desta estrada de ferro, por infracção do art. 31 do regulamento de 13 de abril de 1871, allegando resultar da dita infracção andarem os trens ordinariamente com dous carros de 2ª classe, e estes constantemente cheios, e em muitos casos com a lotação excedida, resultando desta 2ª parte infracção do art. 20 do mesmo regulamento.

Com referencia á primeira parte da reclamação do supplicante, de andarem os trens ordinariamente com dous carros de 2ª classe e estes constantemente cheios, não descubro infracção do artigo citado [...] por que devem ser organisados os trens.

Quanto á infracção resultante da falta de cumprimento do art. 20 do regulamento, é ella devida a muitos passageiros que de fórma alguma querem attender ás observações que lhes são feitas pelos empregados, quando, os carros tendo já a sua lotação completa, insistem a todo o transe para subir para elles, o que não pode ser obstado, por não serem as estações fechadas, a menos de se recorrer ao auxilio da força publica.

Devo declarar ainda a V. Exc. que, se estou bem informado, o supplicante é um dos que infringem o art. 20 do regulamento citado, por isso que, viajando elle em carros de 1ª classe, onde geralmente existem assentos disponiveis, quer escolher carros para fumar, e quando não encontra lugar de seu agrado nos carros destinados a tal fim, embora existam assentos desoccupados em carros fechados, faz reclamações aos empregados.

Julgo, pois, sem cabimento o que requer o supplicante; resolvendo, porém, V. Exc. como julgar melhor.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia. —*Paulo José de Oliveira*, engenheiro fiscal.

FREGUEZIA DE TEJUCUPAPO

Secção 2.ª—O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,052, de 10 do corrente, resolve demittir do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, do termo de Goyanna, a Manoel Viriato Bezerra, a bem do serviço publico.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1876.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Secretaria da policia de Pernambuco.—Secção 1.ª—N. 1,052.—Recife 10 de novembro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—A bem do serviço publico proponho a V. Exc. a exoneração de Manoel Viriato Bezerra do cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, do termo de Goyanna.—Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

Goyanna, 9 de dezembro de 1876.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo eu recebido a petição que a V. Exc. apresentaram as viuvas Maria Benedicta de Conceição e Delmira de Souza Rangel, queixando-se do assassinato de que foram victimas seus maridos, Claudino de Sant'Anna e José Joaquim de Sant'Anna, e seu filho e cunhado Albino, no lugar Tejucupapo deste termo e comarca, dirigi-a ao Dr. promotor publico enviando-lhe a referida petição para que elle procedesse do modo que coubesse em suas attribuições, e me informasse sobre o assumpto, e por elle me foi dada a resposta que V. Exc. verá do officio que junto remetto.—Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O juiz de direito, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Goyanna, 5 de dezembro de 1876.—Illm. Sr. —Em observancia do que ordenou-me V. S. a respeito do facto mencionado na petição junta ao seu officio de hoje datado, tenho a informar que contra os delinquentes foi apresentada a competente denuncia em data de 13 do mez proximo passado, ; que logo foi designado o dia 21 do mesmo mez para a inquirição de testemunhas, o que deixou de ter lugar por não haverem ellas comparecido: acha-se porem agora novamente designado o dia 14 do corrente para o indicado fim. E' o que me cabe informar a V. S., ficando a meu cuidado cumprir o mais que me foi ordenado no officio que assim julgo respondido e no despacho exarado na alludida petição, que devolvo inclusa.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito da comarca.—O promotor publico, *Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.*

2ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1876.—Recommendo a Vmc. que requeira o que for conveniente na fórma da lei para conclusão do processo instaurado contra os autores do homicidio perpetrado nas pessoas de Claudino de Sant'Anna, José Joaquim de Sant'Anna e Albino de tal, no lugar Tejucupapo dessa comarca, dando opportunamente conhecimento do resultado a esta presidencia.—Deus guarde a Vmc.—*Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO EM 8 DE MARÇO

PRESIDENCIA DO SR. UCHÔA CAVALCANTE

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. deputados Alvaro Uchôa, Ratis e Silva, Attico Leite, Tito de Barros, Herculano Bandeira, Barros Guimarães, Moreira Alves, Firmino de Novaes, Menelio Pinto, Cunha Cavalcante, Amaral, Olympio Marques, Gaspar de Drummond, Chacon, Joaquim de Mello Rego, Reis e Silva, Soares, Henrique Marques, Góes Cavalcante, Alcoforado Junior e Manoel do Rego; faltando com causa participada os Srs. Siqueira Campos e Gervasio Campello, e sem ella os Srs. Alipio Costa, Aguiar, Moraes e Silva, Nascimento Portella, Corrêa de Araujo, Ignacio Joaquim, Pedro Affonso, Lacerda, Graciliano Baptista, Medeiros, Virgilio Coêlho, Cunha e Figueiredo, Manoel Arthur, Leonel, João Alfredo e Pinto Pessoa, abre-se a sessão.

E' lida e approvada acta da sessão antecedente

O Sr. 1º secretario lê o seguinte:

EXPEDIENTE

Uma petição de José Soares Pinto Correia, solicitadno a graça de lhe ser concedida a preferencia de construcção de uma estrada de ferro urbana do Recife a Varzea.—A' commissão de obras publicas.

Outra do mesmo, pedindo a preferencia de lhe ser concedida a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Capibaribe, do porto Jacobina na Capunga para a Torre, mediante privilegio e um pedagio.—A' commissão de obras publicas.

Outra de Francisco de Paula Mafra, reclamando a effectiva observancia da lei n. 1,233 que derogou o de n. 1,121. A' commissão de legislação.

Outra de Joaquim José Pereira, continuo da secretaria da instrucção publica, pedindo que se lhe marque uma gratificação equivalente ao tempo que servio conjunctamente com o seu cargo o lugar de servente da mesma repartição.—A' commissão de ordenados.

Outra de José Paulo do Rego Barreto, collector provincial aposentado do municipio do Cabo pedindo que se autorise o thesouro provincial á attender as despezas que fez do 1º de abril a 23 de maio do anno passado na qualidade de collector, e que seja descontado dos seus ordenados o saldo que possa haver em favor da fazenda provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

ORDEM DO DIA

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 34 de 1876, autorisando o presidente da provincia a mandar construir, dentro dos muros da casa de detenção, um edificio para estabelecimento de officinas [...]

[...] ouvi com bastante attenção o nobre deputado autor do projecto; e taes foram as considerações com que elle o fundamentou, que em meu espirito calou a importancia e utilidade do mesmo projecto. Estava portanto disposto a dar-lhe o meu voto.

Quando, porém, o impugnou o illustrado deputado o Sr. Gaspar Drummond, vacilei em vista das considerações juridicas apresentadas por S. Exc..

Tenho diante de mim opiniões oppostos de dous collegas aos quaes muito préso pelo seu saber e illustração. Entretanto a discussão trouxe-nos luz, e a argumentação estabelecida pelo nobre deputado que impugnou o projecto desappareceu diante da dos deputados que lhe succederam na tribuna.

Não me envolverei na questão de direito, porque sou incompetente (não apoiados); deixo-a aos jurisconsultos desta casa. Apenas procurarei justificar o meu voto, dizendo a maneira por que encaro o projecto, e refutarei algumas proposições aqui emittidas pelo nobre deputado que o impugnou.

Sr. presidente, o projecto, quer que na casa de detenção se creem officinas para dar occupação aos detentos, dando-se-lhes uma retribuição pecuniaria. V. Exc. sabe, Sr. presidente, que o fim da prisão é não sómente dar o exemplo, mas corrigir o criminoso e tornal-o util á sociedade; assim todas as vezes que os poderes publicos contribuirem para o aperfeiçoamento e regeneração do criminoso, cumprem um dever imposto pela sociedade.

O criminoso que se vê clausurado entre quatro paredes, sem a menor preoccupação de espirito, sem a menor distracção, principia a desesperar de sua sorte e ao mesmo tempo a meditar na tyrannia da sociedade que o joga, que o lança em uma detestavel ociocidade, e no meio do turbilhão immenso de idéas que lhe assaltam o espirito, vem a de vingar-se daquelles que directa ou indirectamente foram causa da sua prisão. E, senhores, o quadro que elle tem diante de se é tão horroroso para elle, que, se está na prisão conjunctamente com um outro de menor sentença, procura provoca mesmo a que este commette novo delicto afim de igualar a sua sorte á delle: quer ter um companheiro de infortunio.

Eu não exagero, é facto que já tem-se dado, e mesmo aqui na casa de detenção. Com a idéa de vingar-se o seu moral, fica pervertido, os bons sentimentos desapparecem, e quando sae da prisão, em vez de ser um homem regenerado e habituado ao trabalho, é um novo cancro para a sociedade, e vai muitas vezes pôr em execução os seus planos concebidos na solidão do carcere.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — Mas pode produzir o effeito contrario: a lembrança do cumprimento da pena pode obstar a que elle commetta novos crimes; e esta é a razão por que o systema da Pensylvania está admittido e preferido.

O SR. HOLLANDA CHACON:—Sr. presidente, V. Exc. sabe que o criminoso nem sempre é um homem malvado. Muitas vezes elle é arrastado ao crime, ou por ignorancia, ou por uma destas circumstancias imprevistas...

O SR. OLYMPIO MARQUES:—Pela fatalidade.

O SR. HOLLANDA CHACON:—Pela fatalidade, diz muito bem o nobre deputado.

Nestas condições não se pode classificar o criminoso de malvado; será um desgraçado.

O infeliz que nestas circumstancias encontrar trabalho em sua prisão, com que possa alimentar os seus filhos, a sua familia, a sua mulher, que muitas vezes deixa na miseria, não se julgará satisfeito, e resignado não cumprirá o castigo de seu crime? E quando não tenha familia, não poderá fazer o seu peculio para quando sahir da prisão continuar a exercer a sua profissão, ser um homem honrado, um homem de bem? Me parece que ninguem dirá o contrario.

Disse o nobre deputado que a nossa legislação criminal oppunha-se ao projecto, porque não temos o direito, não podemos forçar os detentos de prisão simples a trabalharem.

Admitto, Sr. presidente, a consideração juridica do illustre deputado, e neste ponto aceitarei qualquer emenda ao projecto.

Disse tambem o nobre deputado que isto era da competencia do governo geral. A' vista da nossa sempre fatal centralisação, creio que o nobre deputado teve alguma razão.

O SR. GÓES CAVALCANTE:—Eu não acho

que elle tenha razão; o acto addicional é muito claro neste ponto.

O Sr. Moreira Alves:—Ha [illegible] tencia.

O Sr. Hollanda Chacon: — Eu entendo que a centralisação suga toda a seiva das provincias. As provincias estão de mãos atadas sem poderem fazer cousa alguma; é preciso esperar tudo do governo geral.

O Sr. Goes Cavalcante: — Apoiado; mas para o caso temos toda a competencia; o acto addicional é expresso.

O Sr. Alcoforado [illegible]:—[illegible]

O Sr. Hollanda Chacon:—Sr. presidente, acho que não é uma razão muito forte a apresentada pelo nobre deputado, porque nós devemos dar o nosso signal de vida com os nossos poucos recursos.

Se o governo geral [illegible] das provincias, é preciso que [illegible]-las.

O Sr. Menelio Pinto:—Temos lembrado tantas vezes!

O Sr. Hollanda Chacon:—... que lhe digamos: « Nós promulgamos uma lei...

O Sr. Gaspar de Drummond: — Fazendo as despezas que compete a elle fazer-

O Sr. Hollanda Chacon:—... e se não a pômos em execução, vós sois o causador, porque nos tirais os meios de executa-la. »

Eu bem sei, Sr. presidente, que as circumstancias actuaes da provincia não são muito lisongeiras; mas o projecto em discussão autorisa apenas o presidente...

O Sr. Ratis e Silva:—Apoiado.

O Sr. H. Chacon:—..... e estamos convencidos, pelo menos eu, de que um presidente bem intencionado, que desejar equilibrar as finanças da provincia, não sobrecarregará presentemente a provincia com maiores despezas; se reservará para melhor occasião.

Assim, pois, voto pelo projecto, porque, além de ser util, é humano.

Alguns Srs. Deputados:—Muito bem.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 2.ª discussão.

Entra finalmente em 2.ª o projecto n. 15 de 1874, autorisando o presidente da provincia a mandar fazer uma estrada de rodagem, a partir da cidade do Rio Formoso até o lugar denominado Jacuipe.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero, e fica a discussão adiada.

O Sr. Presidente levanta a sessão, depois de ter dado para a ordem do dia a continuação da antecedente.

Rectificação

Houve um engano que convém rectificar, no seguinte aparte publicado na sessão de hontem: em lugar de:

« O Sr. Gaspar de Drummond: — Perdoe-me V. Exc.; o que eu disse foi que a assembléa não tinha competencia para *legislar, creando casas de prisão com trabalho.* »

Deve ler-se:

« O Sr. Gaspar de Drummond: — Perdoe-me V. Exc.; o que eu disse foi que á assembléa não tinha competencia para impôr trabalho nos condemnados á prisão simples. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Hontem funccionou com 24 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Dr. Moraes e Silva.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Uma petição de Manoel Antonio Ferreira Braga, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação, o expediente e o aluguel do predio em que tinha os moveis da escola da 1ª cadeira da freguezia de S. Antonio.—A' commissão de petições.

Outra de Benigna Marques Muniz, pedindo moratoria para pagar em tres prestações....... 936$700, que deve á fazenda provincial. — A' commissão de fazenda provincial.

Outra de Luiza Constantina dos Passos Mohaupt, pedindo para serem admittidos no gymnasio seus dous filhos Luiz Carlos Mohaupt e Frederico Guilherme Mohaupt.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim Manoel de Oliveira e Silva, pedindo a gratificação por mais de 15 annos de exercicio no magisterio, em virtude da lei n. 339 de 14 de maio de 1855.— A' commissão de instrucção publica.

Outra de Hermenegildo Eduardo do Rego [illegible] accrescimo feito no preço por que arrematou as barreiras do Gequiá, Caxangá e Mocotolombó. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Outra do porteiro e coajuvante da bibliotheca provincial, pedindo augmento de vencimentos.—A' commissão de ordenados.

Um parecer da commissão de ordenados, solicitando que se peçam ao inspector da instrucção publica informações sobre a materia da petição de Joaquim José Pereira, continuo dessa repartição.— Approvado.

Não havendo mais expediente, e, passando á ordem do dia, continuou a discussão adiada do projecto n. 34 de 1876, que autorisa a construcção de um edificio dentro dos muros da casa de detenção, para o estabelecimento de officinas; oraram pela ordem o Sr. Reis e Silva, e combatendo o projecto o Sr. Gaspar de Drummond, ficando ainda a discussão adiada por falta de numero para votar.

A ordem do dia para hoje é a continuação da antecedente.

Pontifical e ordenação—Enviam-nos o seguinte:

« Na segunda-feira (19 do corrente), dia em que a igreja celebra a festividade de S. José, S. Exc. Revma. pontifica, na igreja de S. Pedro do Recife, e ahi confere a 15 ordenandos, já diaconos, a sagrada ordem de presbytero.

« O acto terá começo ás 8 horas da manhã daquelle dia.

« Ao chegar S. Exc. Revma. ás 7 e meia horas naquella igreja, será recebido pelo clero na porta principal, apresentando-lhe, nessa occasião, o Revm. conego provedor da irmandade de S. Penro o hyssope para a ceremonia da aspersão; depois do que seguirá S. Exc. Revm. para a capella mór, acompanhado do mesmo clero, e ahi fará breve oração.

« Concluida a oração, dirigir-se-hão todos para a sacristia, onde se paramentarão S. Exc. Revma., os ministros do solio e do altar, 20 sacerdotes de alva, estola e casula, e outros de sobrepelliz ou roquete, e formando em procissão sahirão pelo oitão da igreja em demanda da porta principal.

« A ordem da procissão é a que segue: Um sacerdote revestido de alva e dalmatica com a cruz alçada, entre dous acolytos dos cyrios e o mestre de ceremonias do clero ao lado; os Revms. cantores da estante e outros sacerdotes de sobrepelliz; em seguida, os Revms. parochos, conegos e demais clero secular e regular, paramentado de casula, e em numero de 20, como acima fica dito, acompanhados do mestre de ceremonia dos ordenandos e do altar; após, e do lado direito, o Revm. subdiacono do pontifical, com o missal inclinado para o peito; do lado esquerdo o mestre de ceremonias do solio, seguindo-se o presbytero assistente ao mesmo solio á direita e o diacono do pontifical á esquerda; depois, S. Exc. Revma. debaixo do pallio, entre os dous diaconos do solio, revestidos de dalmatica, e finalmente os Revms. capellães da mitra, do baculo, do livro, da candella, etc., dous a dous.

« Ao entrar na igreja o prestito, a musica cantará o *Ecce Sacerdos Magnus* etc., e ao chegar á capella mór, occupados pelo clero e ordenandos os lugares que lhes competirem, S. Exc. Revma. principiará a missa.

« Depois de cantada a epistola pelo subdiacono, S. Exc. a lerá no throno, e, acabado o Gradual, descerá para o faldistorio collocado no meio do altar, e então começará a ordenação dos 15 presbyterandos; finda a qual ordenação os novos presbyteros ou sacerdotes principiam a celebrar com S. Exc. Revm.

« Terminado o acto, voltarão todos procissionalmente á sacristia. »

Via ferrea do Caxangá — Sob a rubrica —*Parte Official*, publicamos hoje dous officios do Sr. Dr. engenheiro fiscal dessa companhia, em refutação a accusações que tem sido a ella feitos.

Freguezia de Tejucupapo—Sob a mesma rubrica publicamos diversas peças officiaes sobre Manoel Viriato Bezerra, ex-subdelegado do 2º districto de Tejucupapo.

Vapor Pará — Sahio hontem á tarde de Maceió para o nosso porto, onde deve hoje amanhecer.

Defeza de theses — Terminou hontem

do Sr. bacharel [illegible]

Anniversario—[illegible] annos que abrio-se no Rio de Janeiro a Assembléa Constituinte do Brazil.

Industrias e profissões — E' neste mez e no vindouro que se deve pagar o imposto de industrias e profissões. Findo esse prazo incorreram na multa de 6 0/0 os que deixarem de o fazer.

Procissão—Hontem a tarde a imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos foi levada processionalmente da igreja do Carmo para a do Corpo Santo, com toda a solemnidade.

Mosquito — Recebemos do Rio de Janeiro o n. [illegible] deste jornal illustrado.

Embarque—No vapor Pará, esperado hoje do sul do imperio, deve embarcar á tarde o Sr. Francisco Antonio de Oliveira e Silva, 2º escripturario da thesouraria de fazenda desta provincia, que faz parte da commissão que vai examinar a thesouraria do Pará, por designação do Exm. Sr. ministro da fazenda.

Empregado habil e intelligente, estamos certo, o Sr. Silva desempenhará satisfactoriamente o honroso encargo que lhe foi dado.

Loteria da provincia—Sabbado, 17 do corrente, correrá a loteria 216 em beneficio da casa de beneficencia de Triumpho.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Suicidio. — No lugar Imbé, do termo de S. Bento, foi encontrado, no dia 12 de fevereiro, enforcada n'uma arvore, uma filha de Thomaz Galvão, ignorando-se a causa que a levou assim praticar.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Rubens	da Europa	hoje
Pará	do Sul	hoje
Niger	do Sul	até 20
America	do Sul	até 21
Ville de Santos	da Europa	até 24
Ceará	do Norte	até 25
Liguria	da Europa	até 25
Tagus	da Europa	até 25
Bahia	do Sul	até 27
Elbe	do Sul	até 29

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Visconde de Itaparica n. 65, de 282 barricas e 32 meias com farinha de trigo avariada.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 4, de moveis, louça, vidros etc.,

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de março de 1877:

Francisca de Souza Lima, branca, Pernambuco, 55 annos, solteira, Santo Antonio; pneumonia tuberculosa.

José Antonio Pereira de Abreu, branco, Pernambuco, 68 annos, casado, Boa-Vista, asylo; phtysica pulmonar.

Firmina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca.

Antonio Pereira da Costa, branco, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera.

José da Silva, branco, Italia, 36 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; diarrhéa.

Manoel Adolpho da Fonceca, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; afogado.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 16 DE MARÇO DE 1877

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, abrio-se a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Recursos crimes

De Goyanna.—Recorrente o juizo, recorrido João Cavalcante dos Reis. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desmbargadores Souza Leão e Doria.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

[illegible] Recorrente o juizo, recorrido Manoel Ignacio da Costa. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negou-se unanimemente provimento ao recurso.

Aggraves de petição

Do Recife.—Aggravante Joaquim Demetrio de Albuquerque Cavalcante, aggravado o juizo da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Almeida Albuquerque.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente.

Do Recife.—Aggravante Fr. Felippe de S. Luiz Paim, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Souza Leão.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente.

Do Recife.—Aggravante o curador geral da fallencia de Pereira Vianna, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Souza Leão.—Não se tomou conhecimento do aggravo unanimemente.

Appellações crimes

De Cajazeiras.—Appellante D. Anna Josepha de Jesus, appellado João Pires Ferreira. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Garanhuns.—Appellante Bernardino José de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Confirmou-se a sentença unanimemente.

Do Ingá.—Appellante o juizo, appellado José Romualdo Soares. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Doria.— Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

De Ipojuca.—Appellante o juizo, appellado Manoel Caetano Gomes da Silva. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Doria.—Mandou-se unanimemente o réo a novo jury.

Da Palmeira dos Indios.— Appellante o juizo, appellado João Calixto Cordeiro. Relator o Sr. desembargador Doria. Revisores os Srs. desembargadores Regueira Costa e Souza Leão.—Confirmou-se a sentença contra os votos dos Srs. Souza Leão e Accioli.

De Goyanna.—Appellante João Francisco de Souza, conhecido por Praieiro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Revisores os Srs. desembargadores Souza Leão e Lourenço Santiago.—Confirmou-se a sentença, contra os votos dos Srs. Souza Leão e Accioli.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

De Floresta.—Appellante a justiça, appellado José Satyro dos Santos.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Manoel Luiz de Oliveira.

De Muricy.—Appellante Manoel Luiz Alves, appellada a justiça.

Appellação commercial

Do Recife.—Appellantes Saunders Brothers & C., appellados Soares, Castro & C.

Do Sr. deembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Embargos infringentes

Da Parahyba.—Embargante José Ignacio de Mello, embargadó José Ignacio Nunes Freire.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

Do Recife.—Appellante o juizo, appellado Jovino Luiz da Silva.

De Bezerros.—Appellante Thomaz Antonio de Gouveia, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Mottá ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante José Fortunato dos Santos Porto, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda.

Appellação civel

De Campina Grande.— Appellante Joaquim Baptista de Farias Leite, appellado Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.

O Sr. desembargador Motta, como procura-

[illegible]

De Olinda.—Embargante [illegible] curador, embargado o juizo.

Appellação civel

De Maceió. —Appellante Manoel C. Lucio de Souza, appellada Anna Maria Conceição.

Appellações crimes

Do Recife.—Appellante João Gomes [illegible], appellada [illegible].

De Pesqueira.—Appellante o promotor, appellado [illegible].

De Flores.—Appellante o juizo, appellado Manoel Jo[illegible] de Mello.

De Itam[illegible].—Appellante [illegible] Pereira de [illegible], appellada a justiça.

De Itam[illegible].—Appellante o juizo, [illegible] Manoel Gonçalves da Silva e outros.

Do Recife.—Appellante João Baptista Evangelista, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. conselheiro Doria:

Appellação crime

De Floresta.—Appellante o juizo, appellado Cesario, escravo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Appellação civel

Appellante Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, appellada D. Anna Cecilia da Silva Guimarães.

Do Sr. conselheiro Doria ao Sr. desembargdoar Regueira Costa:

Appellação civel

Do Recife.—Appellante o visconde de Sassuna, appellados João Maimon & C.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellações crimes

Appellante o promotor, appellado João José de Arruda Lins; appellante a justiça, appellado Thomé Francisco dos Anjos.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Revista civel

Recorrente Carlos Kruger, recorridos o consul da Suissa e o Dr. procurador da fazenda.

Appellação civel

Appellante João Casimiro da Silva Machado, appellados os administradores da fallencia de Antonio José de Figueiredo.

Appellação crime

Appellante João Felix de Albuquerque, appellada a justiça.

Diligencias

Com vista ao Sr. desembargador promotor interino da justiça.

Appellações crimes

Do Ouricury.—Appellante Antonio Damazio de Alencar, appellada a justiça.

De Flores.—Appellante Miguel Gomes de Andrade, appellada a justiça; appellante o juizo, appellado Chrispim, escravo.

Com vista ao Sr. desembargador procurador interino da corôa:

Appellação civel

Do Recife.—Appellante Pedro Victor Bolitreau, appellado José, por seu curador.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife.—Appellante Victorino Domingos Alves Maia, appellada a massa fallida de Antonio José Vieira.

Appellação civel

Appellantes a fazenda e José Peres Campello, appellados a fazenda e José Peres Campello.

Com vista ao Dr. curador geral:

Appellação civel

Appellante João Pereira Rego, appellados Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Aggravante Bernardino Pontual, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravante Manoel Espindola de Mendonça, aggravado o juizo do commercio.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Cecife.—Aggravante Antonio Rodrigues Pinto, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Traipú.—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Amancio da Silva.

[illegible]

Da Escada.—Appellante a justiça, appellada Marcelina Maria Antonia de Jesus.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante Luiz Antonio de Siqueira, appellado Luiz Antonio de Siqueira Filho.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellado João, escravo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife.—Appellantes Bartholomeu & C., appellada D. Maria Luiza do Rego Barros Gomes.

Encerrou-se a sessão meia hora depois do meio dia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Festim de Caridade

GRANDE BAZAR DE PRENDAS

SOCIEDADE FEMINIL BRAZILEA-LUZITANA

NO THEATRO DE SANTA ISABEL

Domingo, 18 do corrente

honrado com as presenças das primeiras autoridades brazileiras e portuguezas

Tendo as senhoras que se propozeram organisar um bazar de prendas, afim de applicarem o resultado as orphãs e viuvas das inundados portuguezes, obtido o mais lisongeiro acolhimento, determinaram effectuar a festa no

Domingo, 18 de Março de 1877

com o seguinte programma. que esperam merecer a approvação do respeitavel publico, a quem por este meio convidam.

A's 6 horas da tarde em ponto começará a festa, executando a orchestra o *Hymno do Trabalho*, composição de F. L. Colás, findo o qual Ss. Excs. os Srs. Drs. Chefe de Policia e Consul Portuguez darão os vivas do estylo, tocando em seguida a orchestra e as bandas existentes dentro e fóra do theatro os hymnos das duas nações amigas.

Começará então o grande concerto vocal e instrumental pela ordem seguinte:

PRIMEIRA PARTE

1.º Symphonia da opera *Guarany*, do maestro Carlos Gomes, pela orchestra, sob a direcção do Sr. F. L. Colás.

2.º *Hymno Nacional Brazileiro*, grande phantasia triumphal de Gottschaolk, executada no piano pelo Sr. F. Fazio.

3.º Cavatina da opera *Traviata* de Verdi, cantada pela Sra. Giulia Beltramini Marinangeli, acompanhada pela orchestra.

4.º Phantasia para clarinetto, sobre motivos da opera *Moysés no Egypto*, executada pelo Sr. Antonio Martins.

SEGUNDA PARTE

5.º Introducção, pela orchestra.

6.º *Recordações de Nova Friburgo*, grande mazurka de concerto, offerecida a S. A. a Princeza regente, condessa d'Eu, por Luiz Dalhunty, e por elle executada no piano.

7.º Aria da opera *Linda de Chamounix*, com acompanhamento de piano, cantada pela Sra. Fennelly.

8.º Aria setima de Beriot, para violino, pelo Sr. Francelino de Moura Pessoa.

TERCEIRA PARTE

9.º Symphonia da opera *Nabuchodonosor*, pela orchestra.

10.º Phantasia para flauta sobre motivos da opera *Il Templario*, executada pelo Sr. Candido filho.

11.º Duo para dous sopranos da opera *Maria Padilha*, cantado pela Exm.ª Sra. D. Amelia Florentina e a Sra. D. Giulia Beltramini Marinangeli, acompanhado pelo Sr. Luiz Dalhunty.

12.º *Serenata de Beethoven*, para piano a quatro mãos, executada pelos jovens Elias Pompilio e Alberto Beriot Nascimento.

QUARTA PARTE

13.º Introducção, pela orchestra.

14.º Symphonia da opera *Norma*, para piano a quatro mãos, executada pelos jovens Augusto Campos e Cecilia Campos.

15.º Aria da opera *Kelly*, cantada pela Sra. Fennelly.

16.º O Sr. Claudio com algumas de suas Exm.as discipulas executarão lindos trechos do seu variado repertorio.

Nos intervallos o Illm. Sr. Manoel do Nascimento Cesar Burlamaque, agente de leilões que generosa e bondosamente se prestou a auxiliar-nos, exporá em leilão as prendas que excederem a distribuição á que tem direito cada uma das pessoas que concorrerem com seu obolo para allivio das infelicitadas pela inundação; nessa mesma occasião commissões nomeadas se dirigirão ás pessoas que dignaram-se de aceitar camarotes, afim de receberem-lhes as esportulas que se aprouverem dar, esperando-se que todos os dignos convidados designem a procedencia d'essas esportulas, para os fins convenientes.

A sociedade, tendo em mira tornar mais vantajoso o resultado d'esta festa, mandou imprimir numero de entradas superior á lotação do theatro, comprehendendo que aquelles cavalheiros que em um ou outro momento não tiverem um lugar commodo, relevem essa falta, attendendo ao fim a que teve-se em vista.

As cadeiras de primeira classe e a galeria de primeira ordem são exclusivamente reservadas para senhoras, estando á disposição geral os outros lugares, o salão e os camarotes de quarta ordem, que não estiverem reservados.

O theatro será franqueado ao publico, desde as 4 horas da tarde, afim de haver maior facilidade na entrega das prendas a que cada pessoa tiver direito. A prenda será correspondente ao numero do bilhete.

A não serem as pessoas que teem de tomar parte no festim, ninguem terá ingresso sem bilhete.

Até o dia do espectaculo os bilhetes achar-se-hão á venda nas lojas sitas ás ruas da Imperatriz n. 42, Barão da Victoria n. 28, larga do Rosario n. 26, Marquez de Olinda n. 53, e Direita n. 129, e no dia da festa no theatro em poder de uma commissão de senhoras.

Recife, 12 de Março de 1877.—1.ª secretaria, *Umbelina S. Paio.* —2.ª dita, *Maria do Carmo F. da Costa Pereira.*

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10

DIRECTORA

Mademoiselle Anna Carroll

O grão de instrucção n'este estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, dança, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, as segundas a 20$ e as ultimas por 5$ por mez, não havendo extras.

A lingua fallada no collegio é a franceza.

Instituto de N. S. do Carmo

10.—Rua larga do Rosario—10

Instrucção primaria, secundaria e recreativa.

Recebe alumnos internos, simi-internos e externos.

Preços baratissimos.

Ensino particular

17—Rua do Imperador—17

(SEGUNDO ANDAR)

O estudo da lingua portugueza, quer para os nacionaes quer para os estrangeiros, é de summa utilidade.

Para os *nacionaes* encerra em si a dupla vantagem do conhecimento da lingua patria, e o preparatorio que este conhecimento é para o estudo das outras linguas.

Para os *estrangeiros*, além de outras vantagens, a facilidade de fazer as versões de uma para outra lingua, com a maxima perfeição e propriedade.

A boa educação não se limita aos costumes, estende-se tambem á linguagem.

De que serviria sentir, pensar e raciocinar, a quem não soubesse fallar?

Nenhuma lingua, das que hoje fallam os povos cultos, é mais rica, eloquente, poetica e expressiva do que a lingua portugueza.

Ella ostenta uma riqueza, como nenhuma outra, nas desinencias dos vocabulos, seu mais notavel caracteristico.

Nas fórmas verbaes compostas, nos collectivos, nos augmentativos e diminutivos, apresenta-se esta lingua com uma profusão de derivações variadissimas.

A fórma *pessoal do infinito*, que exclusivamente lhe pertence, constitue entre outros, um de seus mais bellos idiotismos.

O abaixo assignado, antigo professor de instrucção primaria e secundaria, continúa a dar lições desta disciplina, por collegios e casas particulares; para o que ainda dispõe de algum tempo até 3 horas da tarde.

Dessa hora em diante recebe alumnos em sua casa; e para os senhores empregados no commercio e outras pessoas que não possam frequentar de dia, facilita a frequencia á noite, até as 9 horas.

Além do *portuguez* ensina o seguinte:

Arithmetica theorica e pratica, com applicações ao commercio.

Geometria elementar e pratica.

Historia universal e a do Brasil.

Noções de Geographia.

[illegible] tanto para o professorato, como para outro qualquer emprego.

Nestas condições póde ser procurado na sua residencia acima mencionada.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Leiam!

Diversas curas produzidas pelas celebres pilulas depurativas do cirurgião Mattos.

Baturité [Monte-Mor], 20 de setembro de 1876.—Illm. Sr. Dr. Mattos.—São tantas e surprendentes as curas que tenho obtido com as celebres pilulas de sua invenção em diversas e complicadas molestias a que tenho applicado sobre tudo entre pessoas não só de minha familia como de agregados meus que não posso furtar-me ao grato dever de dar-lhe um testemunho de meu agradecimento, pelo immenso beneficio que V. S. tem-me feito, e á humanidade com as suas maravilhosas pilulas.

Uma caixa de suas pilulas pode-se, sem affectação comparar a uma ambulancia de variados medicamentos para diversas molestias.

Tenho salvado a muitos doentes de *pleuriz*, para cuja molestia é de uma efficacia extraordinaria, *febres de máo caracter, molestias de olhos, rheumatismo, inflammação do figado* e muitas outras.

Aceita, pois, os meus agradecimentos, podendo V. S., se lhe aprouver, dar publicidade a este documento que não é como muitos de igual caracter, pois estou prompto a sustentar a verdade do que acabo de referir.

Com toda a estima.—*Clementino de Hollanda Lima.*

— O Sr. Clementino de Hollanda, é muito conhecido na provincia do Ceará e um dos agricultores mais importantes da serra de Baturité.

Vende-se estas pilulas no escriptorio de Gomes de Mattos Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 52.

Instrucção primaria e secundaria

N. 6—RUA DA IMPERATRIZ—N. 6

Segundo andar

O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais do seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos que transferio sua aula para a rua da Imperatriz n. 6, ficando assim os seus alumnos bem accommodados, visto o edificio prestar-se a esse mister.

Neste estabelecimento os alumnos são leccionados em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção, fiel observancia nos deveres religiosos, e nos que dizem respeito á sociedade: ha todo o esmero na saúde dos alumnos, sendo que recebe pensionistas, meio-pensionistas e externos, assim como lecciona fóra do estabelecimento nas horas vagas.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecerem neste estabelecimento, afim de que se lhes exponha as vantagens que se offerece.

O professor desde já agradece em extremo a bondade com que o teem honrado os pais de seus alumnos, esmerando-se, como sempre, no cumprimento de seus deveres. Os preços são os mais commodos possiveis.

Attenção

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, socio liquidatario da extincta firma que gyrou nesta praça sob a razão social de Manoel Pires Agra & C., com estabelecimento de mercearia á rua do Barão de S. Borja n. 27, (antiga rua do Sebo) pede a todos os devedores do predito estabelecimento a vapor, que mandem saldar seus debitos no referido estabelecimento no prazo de 30 dias, sem o que sente que passem pelo dissabor de serem chamados a juizo, e seus nomes serem pelo diario publicados.

Recife, 15 de março de 1877.

N. 320.—A juventude perpetua é impossivel, porem o cabello pode-se conservar em sua formosura original e sem mudar de côr, desde a infancia até a velhice, mediante o uso constante do *Tonico Oriental*, esse admiravel e famoso vigorador vegetal.

Ainda mais! Quando, por motivos de descuido, enfermidade ou falta de vigor natural no craneo, as fibras são debeis e ralas, e corre perigo imminente de se ficar calvo d'um todo, pode-se estimular e obter uma esplendida cabelladura mediante o uso persistente deste regenerador liquido.

Nos climas calidos, onde a transpiração profusa só faz debilitar as forças do craneo, supprimindo as suas propriedades vitaes, o *Tonico Oriental* é um indispensavel e absoluto requisito do toucador, que, tanto na America do Sul, como nas Antilhas, lhe tem grangeado tão grande fama, tão vasta popularidade!

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 390 rs. o franco,

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.

João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 15	487:701$750
Idem do dia 16	31:768$069
	519:469$819

Descarregam hoje 17 de março de 1877

Vapor inglez *Rubens*, (esperado) varios generos para alfandega.

Barca portugueza *Arabella*, sal e lageamento despachado para a terra.

Palhabote americano *J. P. Auger*, varios generos e breu para alfandega, para despachar.

Brigue dinamarquez *Rôta*, varios generos para alfandega.

Escuna ingleza *Ocean Bride*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Barca franceza *Santo André*, (atracada) varios generos para alfandega.

Lugar inglez *Hebe*, (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Patacho americano *Florence J. Henderson*, farinha despachada para o 1º ponto, aduellas e arcos despachados para o 3º ponto, e mercadorias para alfandega.

Vapor nacional *Pará*, (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia.

Importação

Barca franceza *S. André*, entrada do Havre em 15 do corrente e consignada a H. Burle & C., manifestou:

Alvaide 25 barris a Bartholomeo & C., 10 a Augusto Caors & C. Agua mineral 20 caixas a Augusto Labille.

Benzina 1 caixa a Augusto Caors & C. Batatas 200 gigos aos consignatarios, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 100 a Theodore Christiansen.

Calçado 1 caixa a Antonio D. Carneiro Vianna. Crystaes 5 caixas a José T. Coimbra, ditos, vidros e porcelanas 20 volumes a Bernardino Duarte Campos & C. Chapéos, tinta e tecidos 9 caixas aos consignatarios. Cemento 50 barricas aos mesmos, 50 á ordem. Camas de ferro 2 caixas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Drogas 6 volumes a Augusto Caors & C., 19 a Bartholomeo & C., 15 a Manoel da Silva Faria & C., 7 a Ferreira Maia & C., 3 a Manoel Alves Barbosa, 2 a João da Silva Ramos.

Espelhos 2 caixas a Samuel Vaz & C., 3 a Vaz & Leal, 2 a Antonio D. Carneiro Vianna.

Gesso 2,000 kilos a Augusto Caors & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a Antonio da Silva Faria.

Papel 2 caixas a Bartholomeo & C., 2 a Vaz & Leal, 2 a Bourgard & C. Papel de embrulho 50 fardos aos consignatarios, 25 a Souza Bastos & C. Pregos 5 barris a Vaz & Leal. Perfumaria 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Porcelana 9 barricas a Joaquim Antonio Pereira & C.

Tecidos 1 caixa a Augusto Bernet.

Vinho 50 gigos a Saunders Brothers, 1 barril aos consignatarios, 60 caixas a Francisco Guedes d'Araujo. Velas 127 caixas a Manoel Duarte Rodrigues.

Lugar inglez *Hebe*, entrado de Terra Nova, em 16 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 15 DE MARÇO DE 1877

Portos do exterior

No vapor inglez *Alice*, carregaram: para Liverpool, M. Latham & C. 425 saccas com 30,194 kilos de algodão.

No patacho portuguez *Dous Irmãos*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 300 barricas com 34,295 kilos de assucar branco e 130 ditos com 18,209 ditos de dito mascavado.

No patacho portuguez *Robim*, carregou: para Lisboa, M. L. Paes Barreto 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

Portos do interior

Na barca allemã *Margaretha*, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C. 250 barricas com 28,178 kilos de assucar branco.

No navio allemão *Diamant*, carregou: para Santos, Baltar Sobrinho 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120,000 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Isabel*, carregaram: para o Rio de Janeiro, J. M. Vianna 5 saccos com 300 kilos de carnauba; L. J. S. Guimarães 500 ditos com 37,500 ditos de assucar branco.

No navio hespanhol *Manuella*, carregou: para o Pará, B. G. de Carvalho 215 barricas com 16,352 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para o Rio Grande do Norte, B. Gomes & C. 3 barris com 108 litros de aguardente; M. S. do Amaral & Irmão 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram: para Guararapes, Julio & Irmão 8 barricas com 310 kilos de assucar refinado.

CAPATAZIA DA ALFADNEGA

Rendimento do dia 1 a 15	7:883$073
Idem do dia 16	638$670
	8:521$743

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1 a 14	12,653
No dia 15	
Brigue dinamarquez *Rota*	1
	12,654

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 15	16,503
No dia 16	
Primeira porta	323
Segunda porta	187
Terceira porta	129
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	17,142

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches da alfandega

No dia 1 a 15	11
No dia 16	
	11

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 15	4
No dia 16	3
	7

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 15	38:311$202
Idem do dia 16	2:379$530
	40:690$732

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 15	83:929$305
Idem do dia 16	3:105$540
	87:034$845

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 14	245$773
Idem do dia 15	[illegible]
	245$773

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

INDEMNISADORA

A companhia de seguros Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimo e contra o fogo: á rua de Vigario n. 4.

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Great-Insurance Company.

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros terrestres e maritimos
Fidelidade
Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos:

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 15

Rio Grande do Sul—Brigue brazileiro *Prazeres*, capitão Francisco dos Santos Domba, carga assucar e outros generos.

Lisboa—Patacho portuguez *Timbre*, capitão Joaquim G da Silva Junior, carga assucar.

Navios entrados no dia 16

Terra-Nova—37 dias, lugre inglez *Hebe*, de 231 toneladas, capitão Henry Taylor, equipagem 10, carga 3,500 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia—8 dias, hiate nacional *Esmeralda*, de 77 toneladas, capitão L. Alves da Conceição, equipagem 6, em lastro; a Domingos da Silva Torres.

Bahia—15 dias, brigue nacional *Victoria*, de 203 toneladas, capitão Francisco de O. Lobo, equipagem 10, carga varios generos; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Navio sahido no mesmo dia

Bahia e escala—Vapor brazileiro *Penedo*, commandante Francisco Pereira, carga varios generos.

EDITAES

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalheiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo sido sequestrado o espolio do ausente Augusto de Couto Vieira, pelo presente são chamados os herdeiros e successores do dito ausente para se habilitarem nos termos do artigo 32 do regulamento n. 2,433, de 15 de junho de 1859.

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de fevereiro do corrente anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Edital n. 348

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que tendo de ser preenchida por accesso a 2ª cadeira de 2ª entrancia de ensino primario do sexo masculino, da cidade da Victoria, deverão os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1877.—O amanuense: servindo de secretario,

Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Edital n. 126

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que no dia 22 do corrente se ha de arrematar, perante a junta deste thesouro, á quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas para os presos pobres da casa de detenção, no trimestre de abril a junho do corrente anno, de conformidade com as tabellas abaixo copiadas.

As diarias e dietas para os presos pobres não poderão exceder a 420 rs. diarios, exceptuando-se o fornecimento feito aos presos militares, que serão feitos de conformidade com o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

Os pretendentes a esta arrematação compareçam na sala das sessões ao meio dia acima indicado, competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*, 14 de março de 1877.—O secretario,

Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa

143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa

86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas-feiras, para uma pessoa

459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho o necessario para tempero.
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segundas e quartas-feiras, para uma pessoa

229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa

229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 mililitros de azeite doce.
8 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Idem n. 2

Para fornecimento das dietas dos presos doentes

Dieta n. 1

Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2

Almoço 114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.

Jantar um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3

Almoço o mesmo da dieta n. 2.

Jantar 1/2 quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4

Almoço 3 1/2 grammas de chá da India, 11 ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de 1ª sorte.

Jantar 459 grammas de carne verde cosida, 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5

Almoço o mesmo da dieta n. 4.

Jantar 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

...de 400 rs. umas pelas outras, ... que lhe ... entregues na casa do detentor, cuja conducção correrá por minha conta. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.

José Elias de Oliveira.

Edital n. 83

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente se ha de arrematar, de conformidade com o art. 300 do regulamento, as mercadorias abaixo declaradas, livres de direitos e sujeitas ao imposto da capatazia:

Armazem n. 7

25 caixas marca DFS & C., vindas de Lisboa no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 30 de janeiro proximo passado, consignadas a Domingos Ferreira da Silva; idem no patacho portuguez *Dous Irmãos*, em 27 de fevereiro ultimo, e consignado a Silva Guimarães & C., contendo tambem cebolas em máo estado, todas 35 caixas avaliadas em 241$666.

Alfandega de Pernambuco, 16 de março de 1877.—O inspector, *Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber a quem o conhecimento do presente chegar que por este juizo, e a requerimento do tenente-coronel Antonio de Lemos Braga, se procedeu a exame de sanidade na pessoa de sua mulher D. Maria Cecilia de Lemos Braga, e depois do parecer do Dr. curador geral subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

A' vista do exame de folhas 5, do qual se mostra que D. Maria Cecilia de Lemos Braga está soffrendo de alienação mental, a hei por incapaz de administrar sua pessoa e bens, que continuarão sob a administração de seu marido o tenente-coronel Antonio de Lemos Braga, a quem na fórma da lei nomeio curador. O escrivão passe os editaes do estylo para serem affixados no lugar do costume e publicados pela imprensa, e custas.

Recife, 10 de março de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

E para que ninguem faça negocio algum com a precitada interdicta D. Maria Cecilia de Lemos Braga, senão por intermedio de seu marido e curador, com previa autorisação deste juizo, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de março de 1877.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE MARÇO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Carvalho de Azevedo, Anna Joaquina da Assumpção, Alberto Fialho, Belarmino José Pinto Osorio, Cecilia da Cunha Muniz, Climerio Alves de Farias Pedrosa, Diogo Baptista Fernandes, Firmino dos Santos Vieira, Florentino Nicoláo Brasilio da França, Francisco Xavier Marinho Cavalcante de Albuquerque, Francisco Francino Alves de Aguiar, Guilherme Raymundo da Costa Leite, Iria Maria do Espirito Santo, Innocencio Serafico de Assis Carvalho, José Alves Bezerra, José Leandro de Souto, José Leandro de Oliveira, Joaquim da Rocha, José Pereira de Jesus, Juvenal de Mattos Freire, Leoncio Olympio Chaves dos Santos, Luiz Martins de Araujo, Maria Lins de Albuquerque, Maria Idalina Cesar, Miquelina Maria da Conceição, Mathias Dias, Paul Brismé, Sebastião Pereira Pinto, Sabino Barros da Silva, Salustino Gomes da Silveira.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de março, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematatas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE	
Rua do Encantamento	
1.º e 3.º andares do sobrado n. 3 [fechado]	240$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	200$000
Rua do Padre Floriano	
Idem n. 63	200$000
Rua de Santa Thereza	
Idem n. 5 [fechada]	234$000
Idem n. 7 (fechada)	223$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 [fechada]	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua do Sr. Bom Jesus das Crioulas	
Idem n. 8 [fechada]	314$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	110$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 28	301$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de 1 andar e sotão n. 41 [fechado]	200$000
Becco do Abreu	
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	144$000
2º andar, idem idem	120$000
3º andar, idem idem	120$000
4º andar, idem idem	120$000
Sobrado de dous andares n. 1	360$000
Rua do Burgos	
Sobrado de um andar n. 13 (fechado)	245$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Encantamento	
1º andar do sobrado n. 11	300$000
2º andar idem	300$000
Becco das Boias	
1º andar, e loja n. 18	480$000
Ponte Velha	
Casa terrea n. 44 [fechada]	428$000
Rua da Madre Deos	
Idem n. 2 (fechada)	311$000
Largo do Paraizo	
1.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
Rua de S Jorge	
Casa terrea n. 94	251$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 14	653$600
2º andar do sobrado n. 29	300$000
Rua da Senzala Velha	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua da Guia	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua do Vigario Thenorio	
2º andar do sobrado n. 27	216$000
Casa terrea n. 45	573$000

Os pretendentes deverão apresentar, no acto da arrematação, as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar, além da renda, o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de março de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'além mar:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Austria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grècia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos:

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais cincoenta por cento.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará a agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa, Nova-York, a preço razoavel.

The New London Brasilian Bank, limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Consulado de Portugal

Por este consulado faz-se publico que tendo fallecido Manoel da Costa Teixeira, subdito portuguez, morador que foi á praça do Conde d'Eu n. 15, devem os seus credores, no prazo de 30 dias, da data do presente annuncio, apresentarem suas contas para serem verificadas e pagas. Recife, 14 de março de 1877.

Arrematação

Finda a audiencia do dia 17 do corrente, do Dr. juiz substituto da 2ª vara, serão arrematados á porta da casa n. 11, á rua do Encantamento, diversos moveis penhorados pela junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, a Antonio Luiz de Brito, escrivão Maciel Pinheiro.

— Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 22 do corrente ao meio dia, a obra dos reparos das pontes do Jundiá de Baixo e Carito, orçados em 1:155$000.

O orçamento e condições do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados.

Secretaria das obras publicas, 13 de março de 1877.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Juizo de direito da provedoria.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria será arrematado por venda a quem mais dér, depois da audiencia deste juizo, uma casa terrea de pedra e cal, sita á rua do Caldereiro n. 90, com duas portas de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa, quintal murado, cacimba propria e portão, medindo quatro metros de largura e de comprimento 16 metros e 80 centimetros, em solo proprio, avaliada por 2:000$; e vai á praça no dia 21 do corrente, a requerimento de João dos Santos Bezerra, testamenteiro e inventariante de Francisca Rosa Pereira dos Santos Bezerra, a cujo acervo pertence dita casa, para pagamento das dividas passivas, custas do inventario e taxa á fazenda. Recife, 14 de março de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

THEATRO
SANTO ANTONIO
HOJE

Beneficio do actor
SILVA BASTOS

Depois que a orchestra, dirigida pelo maestro ..., executar uma das suas melhores ouverturas, subirá á scena o magnifico drama em 4 actos do distincto escriptor, o Sr. José de Alencar, intitulado:

MÃI

O papel de protogonista será desempenhado pela actriz a Sra. D. Isabel Maria Candida.

Finalisará o espectaculo com a linda comedia em um acto, ornada de musica:

A costureira

Principiará ás 8 1/2 horas.

O beneficiado espera dos seus patricios pernambucanos e do corpo do commercio toda a sua protecção.

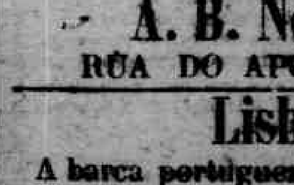
MARITIMOS

Companhia de navegação Paulista

O paquete a vapor

America

Commandante capitão de fragata Araujo Castro



E' esperado dos portos do sul no dia 21 e sahirá a 23 para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Passagens á ré para o Rio de Janeiro 90$, os passageiros de prôa ou terceira classe teem beliches para cada um e optimo tratamento.

Agente
A. B. Nogueira
RUA DO APOLLO N. 20

Lisbôa

A barca portugueza *Gratidão* seguirá para o porto acima com toda a brevidade.

Para carga trata-se com os consignatarios Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CHARGEURS REUNIS

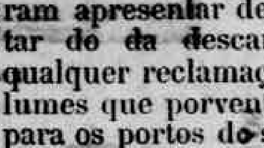
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine.



E' esperado da Europa até 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul de sua escala, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas e o mais trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42— Rua do Commercio— 42

Entrada pela rua do Torres.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú

O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Liverpool Brasil and Liver Plate Mail Steamees.

Espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, o vapor inglez

RUBENS

de 1,707 toneladas, seguindo depois da demora indispensavel para Bahia e Rio de Janeiro.

Para carga, passagens, etc., trata-se com os consignatarios:

Saunders Brothers & C.

11 — Largo do Corpo Santo — 11

Companhia brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Pará

Commandante primeiro-tenente Carlos Gomes.

Espera-se dos portos do sul, até 17 de março, o qual seguirá para os portos do norte depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente

Bernardino Pontual

12 — Rua do Bom Jesus — 12

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 21 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 20, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Para por Lisboa

Segue com toda a brevidade, a barca portugueza *Nova Sympathia*: para carga, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1.

Porto

A galera portugueza *Josephina*, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., rua do Commercio n. 6.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

LIGURIA

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres, Valparaizo, Arica, Islay e Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1.ª classe.	2.ª dita.	3.ª dita.
Para Bahia	50$	25$	15$
" Rio de Janeiro	100$	50$	30$
" Montevidéo	£ 22	11	7.6.8
" Buenos-Ayres	24	12	8
" Valparaizo	45	30	18
" Arica	50	32	20
" Islay	50	32	20
" Callão	55	34	24

Passagens de ida e volta dentro de seis mezes para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, na 1ª e 2ª classes, teem o abatimento de 25 0/0, e para os portos do Pacifico, dentro de doze mezes.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Recebe carga até 19 do corrente, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 12 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

LEILOES

LEILAO
DE

282 barricas e 32 meias ditas com farinha de trigo, avariadas

HOJE

SABBADO 17 DO CORRENTE
ás 11 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 282 barricas e 32 meias barricas com farinha, avariadas a bordo da barca americana *Manitou*, na sua ultima viagem de Baltimore para este porto.

O leilão será effectuado ás 11 1/2 horas do dia acima dito, no armazem do caes do Apollo n. 65.

Agente Stepple
LEILAO
DE
moveis e louça

constando de:

Uma mobilia com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 par de consolos, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 guarda-roupa, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 par de aparadores, 1 marqueza, 5 cadeiras para sala de detraz, 1 meia commoda, 1 quartinheira, 1 cabide, tudo de amarello, 1 machina de costura, 1 mesa redonda, tampo de pedra, para jardim, quadros, lanternas, jarros, candieiro, louça e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Hoje
Sabbado 17 do corrente

O agente Stepple, devidamente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes na casa terrea n. 4, da rua das Cruzes.

O leilão principiará ás 11 horas.

Agente Remigio
LEILAO
DE

um sitio em terras proprias, com casa em máo estado, sito na estrada da Bolada em Beberibe de Baixo.

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE

A's 11 horas

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do referido sitio acima declarado, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, a requerimento de Alexandre Americo de Caldas Padilha, inventariante de José Joaquim Coelho Barbosa.

LEILAO
DE
predios

3 casas terreas sitas á rua de S. João, freguezia de S. José, ns. 24, 26 e 28, e 1 dita sita á rua da Gloria. freguezia da Boa-Vista, n. 120

Terça-feira 20 do corrente
ás 11 horas

Na praça do Corpo Santo n. 9

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora indicados, os predios acima mencionados, os quaes se acham em perfeito estado de conservação; as casas da rua de S. João tem as accommodações seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, grande quintal murado, existindo de mais na de n. 24 uma meia agua no quintal.

A casa da rua da Gloria é edificada em solo proprio, tendo no pavimento terreo 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, grande quintal murado e cacimba, na sotéa tem 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e terraço.

Os Srs. pretendentes podem desde já examina-las, e para qualquer esclarecimento o agente dará.

LEILAO
DE

75 barris com pregos avariados

Terça-feira 20 do corrente

O agente Pinto faz leilão, a requerimento dos Srs. Von Sohsten & C., por autorisação e em presença do Sr. consul da Belgica, e por conta e risco de quem pertencer, de 75 barris marca V S C, ns. 201 a 276, com pregos avariados a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto.

O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, em frente da alfandega.

LEILAO
DE

fazendas inglezas avariadas

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
ás 10 1/2 horas.

O agente Pinto faz leilão, a requerimento dos credores fiscaes da massa fallida de Carneiro & Nogueira, em virtude da requisição do depositario da mesma massa, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, de differentes fazendas inglezas, constando de algodões, riscados, gangas, brins e estopas; ás 10 1/2 horas do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

Em continuação

venderá o mesmo agente differentes chapéos de sol, de seda, chapéos do Chile e outras fazendas inglezas e francezas, limpas.

AVISOS DIVERSOS

Gratifica-se

A quem tiver achado e restituir ao seu dono uma caçoleta de coral rosa, tendo a forma de um jarro etrusco, formado de uma só peça, seguro com bastes de ouro pelo verso. Suppõe-se tel-a perdido na rua do Barão da Victoria (antiga rua nova) ou n'uma das ruas da Matriz da Boa-Vista e Imperatriz e ponte da Boa-Vista. Póde ser entregue nesta typographia ou na rua do Barão da Victoria n. 2, loja denominada—Bazar Victoria—, onde se dará gratificação.

Outro sim, pede-se aos Srs. joalheiros que se lhes for offerecida dita caçoleta aprehendam-n'a nas mesmas condições acima.

No sitio dos Buritis, no Arraial vende-se leite puro e semente de couve manteiga: as encommendas podem fazer-se na rua Duque de Caxias n. 40.

MACHINISTA

Roga-se ao Sr. Vianna, machinista do vapor n. 2, do melhoramento do porto, o favor de vir fallar com Raphael, em seu hotel, a negocio que não ignora ha annos.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico, e especialmente ao corpo do commercio, que d'ora em diante não se responsabilisa por qualquer transação que não seja feita por si e assignada por seu proprio punho.

Recife, 14 de março de 1877.

Raphael Blanco Canedo.

— PRECISA-SE fallar aos senhores abaixo declarados, a negocio de interesse, á rua da Aurora n. 85, armazem de molhados:

Sebastião Albuquerque Mello.
Dr. Thomaz A. Gusmão Wanderley.
Thomaz Aquino Ferreira.
Theodoro Just.

AMAS DE LEITE: á rua de S. Francisco n. 18.

— Offerece-se uma pessoa para escrevente de algum cartorio ou caixeiro de armazem, por commodo preço e sob fiança de sua conducta: a tratar na rua estreita do Rosario n. 28, primeiro andar.

— Arrenda-se o engenho Pares, na freguezia do Cabo, distante da estação de Olinda tres leguas, com boas obras, móe com agua, terrenos novos e productivos: entendendo-se no mesmo engenho com seu proprietario.

— O Dr. Antonio de Vasconsellos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 26, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— OFFERECE-SE uma pessoa idonea para leccionar em qualquer collegio, portuguez, latim, francez, geographia, historia e rhetorica, por modico preço: a tratar na rua da Imperatriz n. 63, primeiro andar.

Até vir!

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

UMA PROFESSORA de uma cadeira, distante d'esta cidade (Recife) duas leguas, pretende, por motivo de molestia, permutal-a por outra do sertão, que não seja muito distante. Trata-se na rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE duas casas terreas, uma na ilha do Retiro, a ultima do quarteirão, e a outra na rua do Visconde de Goyanna n. 53: a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte:— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar na rua Duque de Caxias n. 48.

— PRECISA-SE de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para engommar: na rua da Concordia n. 48.

— Joaquim [illegible] retirando-se para [illegible] deixa encarregados de todos os seus negocios aos Srs. Victorino Francisco Rodrigues da Silva e Francisco Pinto de Magalhães; e, não podendo despedir-se de todos os seus amigos, pede por isso desculpa e offerece os seus limitados prestimos em qualquer parte que se ache.

Recife, 16 de fevereiro de 1877.

— O AGRIMENSOR e machinista José Soares Pinto Corrêa offerece ao publico seus serviços relativos ás suas profissões, como sejam : levantamento de planta, estudos para estradas de ferro, demarcações, nivelamentos, projecto para edificações, divisões de terrenos, ou sitios com projecto de arruamento, desenhos e copias de plantas e desenhos mechanicos. Contrata aterros e excavações, aberturas de vallados, deseccação de terrenos e obras d'arte. Assenta e concerta machinas a vapor. Poderá ser procurado á rua do Crespo, loja de chapéos, dos Srs. Costa Maia & C., n. 6.

PRECISA-SE de um caixeiro : na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

EXCELSIOR CRICKET CLUB

A General Meeting will be held at n. 22 rua do Commercio (first floor) on Saturday 17 th. Instant at 4. P. M.

Recife, 15th march 1877.

P. C. Wright,
Hon. Sec.

--- Com toda a urgencia, se precisa saber nesta typographia quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio-Grande do Norte, á negocio de seu interesse.

— NA MAGDALENA, sitio n. 8, passando a ponte grande, aluga-se as seguintes casas :

O 2º andar n. 34, á rua do Apollo, com commodos para numerosa familia, excellente vista e barato, a chave está no armazem.

Rua da Amizade, na Capunga, ns. 30, 32 e 34, pequenas, com quintal e cacimba, muito barato.

Travessa do Corpo Santo ou becco da Pyndoba n. 5, com quintal e muito em conta.

— PRECISA-SE alugar uma ama para o serviço de uma casa de familia : a tratar na rua do Hospicio n. 7, ou no largo da Concordia n. 13 e 15, armazem de materiaes.

— PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar : na rua do Barão de S. Borja n. 10.

— O ABAIXO ASSIGNADO tendo de retirar-se para Europa no vapor de 20 do corrente mez, deixa como seus bastantes procuradores os seus amigos, em primeiro lugar Antonio Ferreira de Oliveira, em segundo Antonio Soares Fernandes de Oliveira e em terceiro o seu caixeiro Salviano Luiz de Siqueira, ficando este na gerencia do seu estabelecimento.

Recife 15 de março de 1877.

Francisco José Rodrigues Praça.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : na rua Duque de Caxias n. 103.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— Madame Routier participa aos seus freguezes que mudou-se para a rua da Roda n 38, aonde pode ser procurada para o mister de sua profissão.

— O abaixo assignado declara a quem possa interessar, que o escravo Samuel, africano, a que allude a parte policial de 14 do corrente, recolhido á casa de detenção não é de sua propriedade, porque havendo contratado a compra do mesmo esravo cam o Sr. Antonio Guilhermino dos Santos, a não realisou por circumstancias que occorreram.

Christovão Xavier Lopes.

— ALUGA-SE a casa com sotão na estrada dos Afflictos, contendo uma armação boa e mais utensilios para taverna, que tambem se aluga ou vende-se ; o ponto é bom por não haver outra casa de negocio na mesma estrada : a tratar na botica da esquina da ribeira.

— ALUGA-SE por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial, é forrada de azulejo externamente, tem parapeito, 4 quartos internos e um no quintal, que é todo murado, cacimba grande e muito limpa, cozinha externa, o pavimento é de cimento, é tambem muito clara e arejada, e está caiada e pintada de novo : a tratar a botica da rua larga do Rosario numero 34.

— ALUGA-SE a padaria da rua do Lima n. 4, em Santo Amaro das Salinas : a tratar com Maternus Lenz, rua da Guia n. 54.

— ALUGA-SE por 20$ mensaes uma escrava para todo serviço interno de casa de familia : quem precisar, dirija-se á rua das Nymphas numero 26.

— ALUGA-SE o sobrado da rua de S. João n. 8, sendo loja, primeiro andar e sotão, com commodos para familia : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se as casas n. 29, á rua de S. Francisco, e n. 65 da rua da Palma, com bons commodos e preços moderados : a entender-se com o Dr: Christovão Xavier Lopes, na rua do Imperador n. 49, em Olinda, á rua de S. Bento n. 11.

— ALUGA-SE a casa terrea na travessa de João Fernandes Vieira n. 7, antigo becco do Padre inglez : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 da rua do Forte : a tratar na thesouraria das loterias á rua do Crespo n. 6.

Aluga-se o segundo andar da casa n. 43 á rua da Aurora : a tratar na rua Primeiro de Março, chapellaria imperial.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas : a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 44, segundo andar.

AMA Na rua Direita n. 79, segundo andar, precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia : na rua da Gloria n 123, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma para engommar e comprar para casa de familia mui pequena : na rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Aluga-se barato

o sitio d'Agua Fria de Beberibe, junto ao do Sr. Catão ; tem grande casa com muitos commodos : a tratar á rua Primeiro de Março n. 23.

[illegible] Rosario n. 31, com commodos [illegible] de familia : a tratar na loja do mesmo.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : á rua do Livramento n. 8, loja.

Escravo fugido

Ganhar dinheiro sem empregar capital

Recompensa-se a quem pegar e entregar na rua do Bom Jesus n. 42 segundo andar, o escravo do Dr. Antonio Buarque de Gusmão, de nome Aristides, o qual fugio do engenho Santa Rita em 25 de novembro do anno proximo findo; seguio para esta cidade, trazendo um cavallo caxito um pouco magro, e esteve na companhia da mãi, que é a preta hoje forra de nome Mathilde, moradora na rua do Hospicio n. 8, e dahi ha poucos dias ausentou-se juntamente com a mãi, dizendo esta á outra preta, moradora na mesma casa, que ia para o engenho Santo André, do Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, cujo engenho fica perto de Jaboatão ; consta que está occulto elle e a mãi no engenho Peres, situado além dos Afogados ; os signaes do escravo são os seguintes : pardo, baixo, cabello soffrivel, môco, pouca barba, largo dos peitos, tem todos os dentes da frente, algumas marcas de bexiga no rosto.

Engenho para arrendar-se

Arrenda-se o engenho Maracujá, moente e corrente, com muito bons partidos, que dá para safrejar de 2,000 pães a mais, muito proximo a estação da Escada, e uma das condições é vender-se uma safra que está criada, avaliada em 2,000 pães : quem pretender fazer negocio, dirija-se ao mesmo engenho, que achará com quem tratar. Arrenda-se por seis annos.

Curso nocturno de francez pratico

POR E. U. MAZERON

14, rua do Imperador, primeiro andar.

Das 6 e meia ás 8 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras.

Despedida

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, tendo de seguir para a provincia do Pará no proximo vapor, e não podendo despedir-se de todas as pessoas que o honraram com sua amizade o faz pelo presente, offerecendo-lhes os seus diminutos prestimos na referida provincia. Recife, 14 de março de 1877.

Manoel Francisco da Silva.

José Antonio Marques e sua familia convidam aos seus amigos e parentes para assistirem a uma missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã do dia 19 do corrente, por alma do seu intimo amigo o sempre chorado Manoel Francisco da Silva, assassinado no engenho Jundiá-Meirim, por cujo favor será eternamente grato.

Antiga agencia de empregados

Na antiga agencia de empregados, do pateo de S. Pedro, loja, continúa a ter boas amas de leite, engommadeiras e para todo serviço domestico, cozinheiros, copeiros, criados, feitores, caixeiros, etc. etc. : os senhores pretendentes podem mandar os seus pedidos por escripto.

Administração do correio.

O Sr. Ladisláo Alves da Costa Manta ou Amazonas é rogado a comparecer na repartição do correio para elucidar uma duvida.

D. Thereza de Siqueira Cavalcanti.

Na matriz da Boa-Vista, sabbado, ás 8 1/2 horas da manhã, dir-se-ha missa por alma da finada D. Thereza de Siqueira Cavalcante. São convidados a esse acto caridoso seus parentes e amigos, e os de seu marido, filhos genro e irmão.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

GRANDE DESCOBERTA!!

CURA DAS DOENÇAS [illegible]

ASTHMA E TOSSE CONVULSA!!

PELO

ELIXIR PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

BARTHOLOMEU & C.ª

[illegible]

Rua do Rosario n. 34

ARROBE DEPURATIVO

DE

SALSAPARRILHA, CAROBA E VELAME

PREPARADO

POR

BARTHOLOMEU & C.ª

Os depurativos puramente vegetaes têem sido até hoje preferidos pelos medicos no tratamento das molestias provenientes da impureza do sangue, em razão da sua acção suave e benigna, que de nenhuma forma produz molestias medicamentosas, como acontece geralmente na applicação dos compostos em que entram substancias mineraes, como o mercurio, o iodureto de potassio, o arsenico, etc.

O nosso Arrobe depurativo de Salsaparrilha, Caroba e Velame, composto que só contém os principios medicamentosos dos tres importantes vegetaes, de propriedades depurantes tão preconisadas em nosso paiz; se recommenda como depurativo por excellencia no tratamento das molestias devidas á alteração dos humores, como a syphilis, escrophulas, rheumatismo, bôbas, gota, dores sciaticas, ulceras chronicas, gonorrheas chronicas, molestias da pelle, etc., e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema [illegible] [illegible]

Exigir nossa assignatura no fecho [illegible]

Rua do Rosario n. 34

MEDALHAS [illegible] 1855

[illegible] 1ª CLASSE

ALF. LABARRAQUE & Cᴵᴬ

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel ; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver ; ás mulheres depois dos partos ; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios : -- Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

MARINONI

57, Rua de Vaugirard — **Rua de Vaugirard, 57**

PARIS — **PARIS**

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 Á 10 CAVALLOS

PRÊLO PARA RETIRAÇÃO

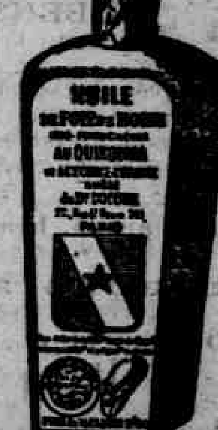
PRÊLO UNIVERSAL

PRÊLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DO Dª DUCOUX



OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

IODO-FERREO COM QUINA E

CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga**.

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 200.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

L. LEGRAND

PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES ESTRANGEIRAS

PARIS, 207, rua Saint-Honoré, 207, PARIS

ORIZA-OIL

COM TODOS OS PERFUMES

Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESS.-ORIZA

PERFUMES NOVOS ADOPTADOS PELA MODA

Tendo obtido a Medalha de merito na Exposição universal de Paris. 1867.

Deposito em casa dos principaes Perfumistas e Cabelleireiros do Brazil

FERRO DIALISADO BRAVAIS

Unico adoptado em todos os Hospitaes

Receitado pelos principaes Medicos

ANEMIA, CHLOROSE, ESFALFAMENTO

FASTIO, FLUXOS BRANCOS, CONSUMPÇÃO

1ª Medalha na Exposição de Paris de França e do estrangeiro para combater :

DEBILIDADE, FRAQUEZA NAS CRIANÇAS

DIGESTÕES LABORIOSAS

NEVRALGIAS, ESTERILIDADE PALPITAÇÕES, ETC.

(Lêr prospecto)

O Ferro dialisado, cuja formula verdadeira foi feita pelo Sr Bravais, Preparado em apparelhos especiaes, segundo a formula que o mesmo Senhor só, possue, não pode sêr imitado. Só pode sêr imitado. Roga-se pois ao publico, que exija como garantia o nome, a assignatura e a marca de fabrica em frente, sobre a capsula, no rotulo ou no frasco.

O melhor elogio que se possa fazer d'este producto incomparavel é o de citar as apreciações, feitas pelos principaes medicos da França e mesmo d'Europa, sobre o **Ferro dialisado Bravais**.

« Apesar de ninguem poder marcar limites ás descobertas da sciencia, diz um d'estes medicos, duvido que jamais se possa encontrar um ferruginoso mais efficaz, mais energico e mais absoluto do que o **Ferro dialisado Bravais**, o qual possue vantagens superiores a qualquer ferruginoso, e não tem nenhum dos inconvenientes. »

DEPOSITO PRINCIPAL EM PARIS

13, rue Lafayette (Pres da Opera)

FABRICA EM ASNIÈRES

Encontra-se em todas as Pharmacias de França e do Estrangeiro onde s'encontrará tambem o Xarope, as Pilulas, o Licor e as Pastilhas de Ferro dialisado Bravais.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 37, rua Duque de Caxias.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS

BRONCHITES CHRONICAS

TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he muito recommendado para os convalescentes e para as pessoas fracas ; constitue um excellente preservativo contra uma grande quantidade de doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(Annuaire de thérapeutique du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. Resulta dos actos observados até hoje, que o alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

Dictionnaire de medecine du docteur Fabre.

« No interior, o alcatrão opera augmentando a [illegible] das urinas, excitando o apetite, accelerando a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(Traité de pharmacie du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES

CATARRHOS PULMONARES

ASTHMA

TOSSE TEIMOSA

CONSTIPAÇÕES

TISICA PULMONAR

IRRITAÇÃO DO PEITO

DOENÇA DE GARGANTA

DYSPEPSIA

CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mucosas. Cada frasco, de preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão : só 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

Em Paris, casa de L. FRERE, n. 19, rue Jacob.

ELIXIR E SACCAROLEO CHANTREL

PHARMªCO DE 1ª CLASSE

Preparados de Phosphato acido de cal

Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em medicina e laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.

Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.

A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.

Deposito em Pernambuco, A CAGRS, 22, rua do Bom Jesus

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo

DO SULFATO DE QUININA

com as

PEROLAS DE SULFATO DE QUININA

DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contêem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

ALCATRÃO DE GUYOT

(Licor d'Alcatrão concentrado e desinficado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatrão a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatrão, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantidade de principios activos. O alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulação desagradavel de alcatrão.

O Alcatrão de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatrão de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades : COMO BEBIDA — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa :*

BRONCHITES

CATARRHO DA BEXIGA

RESFRIAMENTO

COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA

TOSSE TENAZ

IRRITAÇÃO DO PEITO

DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOÇÇÕES. — *Licor puro diluido em pouca agua :*

AFFECÇÕES DA PELLE

PICADURAS

MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Quatro partes d'agua e uma do Licor (grande efficacia) :*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES

CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatrão de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principaes hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, são unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estação calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *trez Côres*.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios :—Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

A' CESTA FLORIDA

OLEO

Superfino de

IXORA BRENI

preparado e fabricado por

ED. PINAUD

PERFUMISTA

37, Boulevard de Strasbourg, 37

PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e ne composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dà aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-as de um perfume entreniamente fino et delicado.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO : PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca do COMPANHIA DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de Vichy achão-se em Pernambuco, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL DE ROSAS

com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

TINTAS D'IMPRENSA

DE

CH. LORILLEUX

Paris, 16, rue Suger

TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA

MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

[illegible]

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

ELIXIR
E
LINIMENTO
Anti-rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

A. CAORS

FRANCISCO M. DA SILVA & Ca.

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Dittas PARA AGUA GAZOSA. INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

AVISO
MEURON & C.
proproprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ AREA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

NÃO MAIS CABELLOS BRANCOS!

Agua de chinolina

Para tingir instantaneamente os cabellos

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL, PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES COM O PRIMEIRO PREMIO DE SUA CLSSE.

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido, SEM O MENOR RECEIO de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr e brilho natural, desde o castanho até o negro, e, ao contrario de todas as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso ás senhoras, ainda as mais difficeis. AFFIANÇAM-SE OS RESULTADOS E EFFEITOS INOFFENSIVOS, quér a applicação seja limitada á barba, quér comprehenda os cabellos da cabeça.

Todo o frasco, que não levar assignatura em uma tarja branca, deve ser regeitado como uma falsificação.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua Larga do Rosario---34
Pernambuco.

Essencia concentrada de salsaparrilha e caroba

PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
PHARMACEUTICOS DA CASA REAL DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL
PREMIADOS EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES.

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubaticas e escrofulas, rheumatismo, empingens, dartros, tumores, ulceras, erupções, etc., etc.

DEPOSITO GERAL EM SUA PHARMACIA E DROGARIA
34—Rua Larga do Rosario—34
PERNAMBUCO.

FRAGATA AMAZONAS

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto muito superior a 2$000, 2$500 e 3$000 o covado NA FRAGATA AMAZONAS.
N. 47—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—N. 47

Collarinhos e punhos bordados

Vende-se a 2$500 (são de 5$000) na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas inglezas

Vende-se camisas finas inglezas a 30$ a duzia; são de 50$000: aproveitem que é pechincha na

FRAGATA AMAZONAS.

Cortes de cretone enfeitados e com figurinos

Ultima moda a 7$000 na Fragata Amazonas rua do Duque de Caxias n. 47.

Cortes de casimira

Vendem-se superiores cortes de casimiras para calça a 3$500, na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelinas de seda e linho a 400 rs. o covado

FRAGATA AMAZONAS
N. 47—Rua do Duque de Caxias N.—47.

INJECÇÃO DO DOUTOR MALTERRE

UNICA SOBERANA E INFALLIVEL

Na cura da leucorrhéa, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos

A bleneorrhagia ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, occasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas, etc., não produzem effeito senão communicando ás ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem atravéz do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? Para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: — Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer máos resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não existe. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta 10 annos de bons resultados, não interrompidos, não é irritante. E' *anti-blennorrhagica* em toda a extensão da palavra. Queremos dizer *é a causa do mal*, que ella destróe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão se segue á sua introducção, essa impressão é da pouca dura, e segue-lhe uma sensação immédiata e não é desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de dous.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente na

Pharmacia e drogaria de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA
(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para o tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejam, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosas.

Dão-se prospectos.

Exposição internacional Paris 1878.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitaes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÉS, Pharmaceuticos de 1ª classe, 2, RUA DROUOT, PARIS
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA & C., 37, rua Duque de Caxias.

MILHARES DE CURAS
TEEM-SE OBTIDO COM OS
PREPARADOS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Vinhos simples e ferruginoso—Xaropes simples e ferruginoso—Pilulas simples e ferruginosas—Oleo, tintura, emplastro e pomada.

Des annos de acceitação!!

● Rua do Rosario n. 34

MILHARES DE VIDAS SALVAS!!
PELO INCOMPARAVEL MEDICAMENTO
XAROPE VEGETAL AMERICANO
DE
BARTHOLOMEU & C.ª

Os medicos mais notaveis do imperio applicam hoje o —*Xarope vegetal americano*— de preferencia a todos os medicamentos peitoraes estrangeiros, e milhares de curas attestam a efficacia de tão poderoso medicamento no tratamento da *tisica pulmonar*, cura das *bronchites, defluxos*, etc.

Medicamento simples em sua composição, preparado *unicamente* de plantas indigenas, e de optimo gosto, nenhum receio offerece na applicação.

Exigir a assignatura dos inventores na tarja que circula a capsula.

Rua do Rosario n. 43

O Tonico Oriental
PARA O
CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãs e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lustroso e fino.

Juizo da provedoria

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, vai á praça para ser arrematada por venda, a quem mais der, no dia 21 do corrente, depois da audiencia deste juizo, uma casa terrea de pedra e cal, sita no lugar do Barro Vermelho, freguezia dos Afogados, com 5 janellas de frente, 2 portas lateraes, 3 salas, 4 quartos, cozinha externa, cacimba tambem de pedra e cal, medindo 9 metros e 80 centimetros de largura, e de comprimento 15 metros e 20 centimetros, edificada em solo foreiro, avaliada por 3:000$; cuja casa pertencendo ao espolio do finado João Luiz da Silva Leyria, que por este mesmo juizo acha-se inventariando, vai á praça a requerimento da raspectiva inventariante D. Constança Gonçalves da Silva Leyria, para com o seu producto serem satisfeitas as dividas passivas custas do inventario, testamento e taxa á fazenda. Recife, 9 de março de 1877.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paurer e Com.

CUTIS DO ROSTO
LAIT ANTÉPHÉLIQUE
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS
TEZ ESCABULHENTA
RUGAS
&c.
conserva a cutis lisa e clara

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Esta fundição já bem conhecida nesta provincia e fóra d'ella pela fórma que serve aos Srs. agricultores, de maneira a não haver um que se queixe de machinas ou qualquer obra nella comprada, tem em deposito, e continúa a receber da Europa, todas as ferragens e machinas precisas ao fabrico do assucar e para descaroçar algodão.

Tambem tem formas para purgar assucar e espera um variado sortimento de suas bem acreditadas machinas a vapor, moendas, rodas de agua, tachas e todas as ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem com sua responsabilidade, a prazo ou a dinheiro com desconto.

Para augmentar seu deposito de ferragens, em vista da continuada confiança com que cada vez mais os honram os Srs. agricultores, obtiveram um grande armazem á rua do Apollo ns. 2 e 2 B, defronte da associação dos assucareiros.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Concertam com promptidão qualquer machinismo e fazem contrato annual para todos os concertos de engenhos; para esse fim teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal, dirigida por dous engenheiros

FRANCISCO CORREIA MESQUITA CARDOZO, (ha pouco chegado da Inglaterra.)

JORGE BRAIN, (o mais pratico e antigo que aqui ha)

Rua do Brum ns. 100 a 104.

Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

FUNDIÇAO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, complêtas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

GRANDE [illegible]

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30

Neste grande estabelecimento os Srs. [illegible] e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes á construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem [illegible].

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

SOCIEDADE MEDICO-PHARMACEUTICA
DE
BENEFICENCIA MUTUA
Estabelecida na capital da Bahia
E
GAZETA MEDICA DA BAHIA

Assignatura annual. . . . . 12$000

UNICO AGENTE NESTA CAPITAL
Dr. Barros Sobrinho
4---RUA DO VIGARIO---4
SEGUNDO ANDAR

Quem negará???

Sim; quem negará que o melhor presente, tanto para a Europa, como para as provincias do imperio, é e será sempre os doces de Pernambuco, com especialidade o de cajú, mangaba e abacaxy?

Se houver alguem que se atreva a contestar esta verdade, pode ficar convicto de que a nós fica-nos o direito de chamal-o

Uma pipa de espirito de contradicção

Agora tambem podemos affirmar que é somente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.
onde se pode fazer encommendas neste sentido, porque alli não se vende
Gato por Lebre.

Madame Potelleret

Rua Nova n. 48, primeiro andar

Recebeu pelo vapor *Gironde* muitas novidades da ultima moda. Fazendas muito ricas (neigeuse), para polonezas e vestidos para baile e theatro, de diversas côres e pretas; bicos, fitas, passemantinas para enfeitar os vestidos; fichus de seda e crepe da China, muito rico, da ultima moda; leques, por.a-leques, gravatas, tudo o que ha de mais moderno em Paris.

Novas publicações

Sahio do prelo a 3ª edição do compendio de direito administrativo pelo Sr. Dr. Vicente Pereira do Rego, approvado pelo governo imperial, para compendio das faculdades do imperio: acha-se á venda na loja do editor, á rua do Imperador n. 54, e os senhores assignantes que receberam o mesmo compedio e folhas pódem procurar o resto para completar seus exemplares.

Tambem sahio á luz uma nova edição da *Reforma Judiciaria*, anotada pelo Sr. Dr. João Vieira de Araujo, com todos os avisos que a tem explicado até agora, e o seu respectivo regulamento, bem como o novo das Relações: á venda em todas as livrarias, e na do editor, rua do Imperador n. 54.

Nesta mesma loja se acham mais os seguintes compendios para os senhores academicos:
Villela, compendio de direito ecclesiastico.
Autran, compendio de direito publico.
Idem, dito de direito natural.
Idem, tratado de economia politica.
Villela, instituições de direito ecclesiastico.
Postilhas de direito publico pelo Exm. conselheiro S. de Souza.

Engommadeira

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa-se de uma perita engommadeira, preferindo-se uma que seja portugueza.

Bandeijas de charão

Amaral, Nabuco & C. vendem bandeijas de verdadeiro charão e de diversos tamanhos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria numero 2.

Attenção

Recebeu-se de França, pelo ultimo vapor de 12 do corrente, um grande sortimento de rozeiras de primeira qualidade, escolhidas em um dos mais ricos catalogos; quasi todas são aqui desconhecidas; os pretendentes podem ver a lista com a descripção dellas, á rua do Imperador, Livraria Universal n. 54.

Aluga-se

a casa á rua do Coronel Suassuna n. 374, para ver a chave está na mesma rua n. 118, e para tratar á rua do Amorim n. 37.

Aluga-se barato

O grande sitio da Mangabeira, em Olinda, com um grande sobrado, tendo commodos para grande familia, com agua e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Aurora n. 5, 3.º andar.

Criado

Precisa-se de um: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

GABINETE
Medico-Cirurgico
DO
Dr. Ignacio Alcibiades Velloso.

Póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.
Pratica qualquer operação.
Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.
Rua doBarão da Victoria n. 45.

Criado

Na rua do Barão de S. Borja n. 37, precisa-se de um bom criado, e que seja activo no serviço de mesa.

Candido G. Alcoforado.

Corretor geral
Escriptorio á rua do Commercio n. 48, andar terreo.

GELO

No caes do Capibaribe, n. 38, e no armazem União e Commercio no caes Vintedous de Novembro, se encontrará este genero, em pequenas e grandes quantidades.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotão, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura, seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garntindo-se seu concerto: na rua do Rangel n. 33, primeiro andar.

O advogado

João Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, onde póde ser pocurado para o exercicio de sua profissão.

Noticia

Quanta elegancia!!! quanta phantasia! quanta novidade! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habituados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do chic, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte; vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes:

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, e *tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

150$ de gratificação

Fugiram do engenho Sebirozinho, termo de Ipojuca, os seguintes escravos: Galdino, moço, côr preta, estatura regular, pouca barba, usa bigodes, falla mansa, desdentado, corpo cheio e espaduado; Martiniano, moço, côr preta, bonita figura, estatura alta, pouca barba, tem um dedo das mãos torto, juntas dos pés grossas; Antonio, velho, côr preta, estatura pequena, desdentado, pouca barba, usa bigode, cambeta, regrista, dando-se tambem ao vicio de beber.

Gratifica-se com a quantia acima a quem os capturar, conduzindo-os ao engenho Sebirozinho, outr'ora Santa Maria, propriedade do Sr. Luiz Francisco Paes Barreto.

Escravo fugido

Fugio do engenho Mussupinho, o escravo Maximiano, de côr preta, idade 30 annos, mais ou menos, baixo, grosso, olhos grandes e brancos: roga-se a quem o apprehender de o levar ao largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar, que será recompensado.

[illegible] para fura, [illegible] até que fura.
(Mas este é de bronze, que [illegible] tem furado por sêr estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio [illegible]ieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, e passou a fevereiro e abril de 187[illegible] nada cumprio; e por este motivo, [illegible], é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta [illegible]dade.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada [illegible]las academias de Paris e Londres, [illegible] ão ser prejudicial á saúde, encontra[illegible] as principaes casas de cabelleireiro [illegible] todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Attenção

Saunders Brothers & C., agentes de Lloyds nesta praça, chamam a attenção dos senhores importadores de fazendas, a necessidade de reclamar abatimento de direitos na alfandega, de todo o genero que mostrar indicios externos de avaria, e tambem de chamar a vistoria de Lloyds, immediatamente, logo depois da descarga do navio, e antes de despachar a fazenda; não seguindo este costume, está prejudicada qualquer reclamação sobre o seguro.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

PARA COLLEGIOS

Uma pessoa sufficientemente habilitada, se offerece para leccionar mathematicas ou qualquer das sciencias physicas em algum collegio, cujo proprietario queira utilisar os seus prestimos. Para tratar deixem carta fechada sob as iniciaes X. Y. Z. no escriptorio deste *Diario*, declarando com que condições convém aceitar o offerecimento.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casa do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2270 com 4:000$, um meio n. 2055 com 900$000, um meio n. 3058 com 300$, um quarto n. 2347 com 100$, um inteiro n. 429 com 100$, um quarto n. 1965 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$, da loteria que se acabou de extrahir [215.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da Casa de Beneficencia do Triumpho [216.ª], que se extrahirá no sabbado 17 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Escravo fugido

Fugio no dia 26 de fevereiro proximo passado o escravo Francisco, de nação Costa, alto, cheio do corpo, sem dentes na frente, pouca barba, e esta raspada, anda com a cabeça por um lado por causa de um defeito no pescoço, tem 50 e tantos annos de idade; suppõe-se que esteja na Boa-Viagem, onde tem uma filha forra, de nome Martha, e mulher tambem forra, de nome Engracia, ambos crioulos: roga-se ás autoridades e capitães de campo, que o peguem e levem á rua do Imperador n. 48, que serão recompensados; esteve mais de um anno alugado a um preto da Costa, de nome Domingos da Costa, que mora na rua do Progresso n. 19.

Semana Santa

A Bella Jardineira, á rua do Barão da Victoria n. 34

recebeu pelo ultimo vapor um importante sortimento de fitas de gorgorão com todas as cores e larguras, ricos enfeites pretos com vidrilhos para guarnecer casacos, flores finissimas, bicos largos de crochet, lindas gravatas modernas, coques do mais apurado gosto, espartilhos ricamente enfeitados, fitas de veludo preto de 2 a 8 dedos de largura, emfim uma magnifica collecção de fazendas modernissimas.

Sitio

Na estrada do Manguinho, sitio n. 2, ainda se precisa de um bom feitor e de um criado de 12 a 14 annos, para serviço de casa e algum mandado, paga-se bem.

Aviso

Joaquim Antonio Pereira & C. declaram que desta data em diante deixaram de ser assignantes da «America Illustrada». Recife, 14 de março de 1877.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

Escriptorio caes da Companhia.
Precisa-se de pedreiros, canteiros e cavouqueiros.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de policia n. 21.

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1866, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin

Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Aluga-se

uma casa terrea com sotão, jardim na frente e bom quintal, na rua de Luiz do Rego, em Santo Amaro: a tratar na mesma rua n. 11, ou na rua do Queimado n. 59, loja.

MANUEL & C.

N. 21 Rua Nova n. 21

Receberam pelo ultimo vapor da Europa, um grande e variado sortimento de

oculos, lunetas, pince-nez, etc., etc., etc., etc.

de ouro, prata, dourado, tartaruga, bufalo, aço, etc. etc. para myope, vista cansada, operados de cataratas, inflammações e outras molestias de olhos. Estes vidros já foram examinados pelos medicos ocolistas da Europa e desta provincia.

Vidros e armações avulsas.

Fabrica-se e conserta-se qualquer objecto ou pertenças e encarregam-se de mandar vir todas as encommendas.

Vende-se por preços commodos, em grosso com desconto, em retalho á dinheiro.

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Serinhãem, os seguintes escravos: Felix, 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma, Antonio, crioulo, com 40 annos de idade, côr preta, desdentado, secco do corpo, [illegible] de cima da cabeça, falla manso, pouca barba, é bom carreiro e costuma dizer-se forro: roga-se ás autoridades e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho, ou ao escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, Recife.

Para a loja de Augusto Porto

53—Rua Duque de Caxias—53

Chegaram pelo ultimo vapor as seguintes fazendas:

Chapéos de palha para senhora e meuinas.

Luvas de pellica, pretas, brancas e de cores.

Véos e mantilhas pretas de filó de seda.

Gros pretos e gorgorões de todos os preços.

Setins pretos, brancos e de côres.

Dr. Tavares Belfort
ADVOGADO
34—Rua do Imperador—34

CHEGOU!

Eil-a entre nós, triste e lacrimosa,
Correndo em busca da ceguei*ra* humana!
Ao pobre ordena abstinencia insana,
Emquanto ao millionario vai chorosa
Pedir-lhe um obolo para a sua trica,
Em troca da licença para mesa opipara!

A época é esta: Uma inundação immensa de pedintes de todas as cores e em todos os tons: aquelle que mais pede é o que menos precisa, entretanto a QUARESMA apparece nadando sobre as aguas agitadas desse grande diluvio! O bacalhão e todos os seus congeneres deixam apressados os fundos dos mares e invadem todas as casas, os pescadores batem palmas e atiram suas roncas, a carne secca e verde fogem espavoridas, a carestia veste-se de grande gala, a pobreza geme, a grande barriga da humanidade agonisa nas garras insensiveis da abstinencia, os cerberos da consciencia mobilisam os soldados de Plutão e o mundo dos fracos se deixa amarrar ao infame posto da preguiça e da contemplação, emquanto os pensadores livres saboream o que ha de melhor nos tres reinos da natureza.

EIS OS FACTOS

A igreja pede para sustentar a fé de seus filhos que se vai evaporando sob o ardente sol da instrucção, os futuros commendadores e barões pedem para as victimas das aguas (caridade jogada por tabella com o taco da ostentação), as moças, como mais exigentes, pedem para o mesmo fim e na esperança de serem agraciadas com o habito do matrimonio e tudo o mais que precisam para irem á Semana Santa, os logistas pedem freguezes para suas fazendas (e que fazendas!) os cerieiros para suas velas, os musicos para soprarem em seus instrumentos, os cantores para deleitarem os ouvidos dos amantes do berro e finalmente os proprietarios do importante e conceituado ARCHIARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, pedem a seus amigos e freguezes, e a vós todos que fazeis parte do respeitavel PUBLICO, que por sua vez pede aunuucios, de virem comprar o que ha de mais puro e saboroso em generos alimenticios, tanto para uns, como para outros, pois os proprietarios daquelle estabelecimento, levaram ao ultimo extremo do escrupulo a escolha de suas mercadorias, as quaes só com a vista se pode avaliar.

RECAPITULEMOS

Camarões seccos, peixes em conservas (grande variedade), ovas de peixe, azeite e vinagre finos, legume em conservas, massas finas, vinhos finissimos (177 qualidades!) licores, cervejas, champagne e outras muitas bebidas, presuntos inglez e de Lamego, toucinho inglez e do Rio Grande (novidade), caças francezas, e inglezas, doces, fructas em calda, geléas, bolinhos finos para chá, xaropes, café matte, chá verde e preto superiores, e uma grande variedade de preparados e acipipes, que com certeza satisfará a todos os paladares, e tudo isto com pouco dinheiro! LEIAM;

Quem quizer que venha ver
a verdade do exposto,
que com dinheiro e bom gosto
tudo se ha de fazer:
comer bem, melhor beber,
é lei prima do prazer,
asssim como a cama é
do amor a lei, bofé!

OLHE O PONTO

O Barateiro da rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber bom sortimento de fazendas, como sejam:

Gravatas para senhoras o que ha de mais moderno.

Tiras e entremeios bordados, superiores gostos e qualidade.

Meias para senhoras, fazenda superior, para 7$500 e 9$500.

Collarinhos e punhos lizos e bordados para senhoras, a 1$, 2$ e 4$.

Bom sortimento de meias de côres e brancas para homens, por todos os preços.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Ditas acolchoadas a 4$500 e 5$ a duzia

Que sortimento completo de camizas de cretones, brancas de algodão e de linho! A'vista se fará o preço.

Chales de casemira a 6$, 7$ e 8$.

Lenços abainhados a 1$800 e 2$000 a duzia.

Ditos de linho abainhados a 3$500, 4$500 e 6$.

Collarinhos modernos para homem.

Colchas para cama a 3$.

Sortimento de ceroulas francezas.

Dito de camizas de meia.

Temos outros muitos artigos que não mencionamos para não se tornar enfadonho.

Ao Barateiro

Confronte ao arco de S. Antonio
AGOSTINHO SANTOS & C.

ELLA É QUE TEM

sim, a Botina Maravilhosa foi a unica que recebeu completo sortimento de calçados a Meliés, para homens, sendo de cordovão, bezerro, pellica e verniz: sapatos e botinas. Rua Primeiro de Março n. 19.

URGENTISSIMO

Deseja-se saber nesta typographia, com urgencia, quem é aqui o correspondente do Sr. Domingos Henriques de Oliveira, do Rio Grande do Norte.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. BARROS SOBRINHO
RUA DO VIGARIO N. 4,
SEGUNDO ANDAR
por cima da Companhia Indemnisadora

Chamados—a qualquer hora.
Consultas—das 11 a 1 da tarde.
Especialidades—molestias dos orgãos respiratorios e operações.

Excommungado

Foi excommungado o espirito ou autor do gaz carbonico, pelo papa das formigas, por uma representação por ellas a elle feita, visto estarem extinguindo-se depois que deram em botar nos formigueiros o verniz ou alcatrão do gaz, que se vende no armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador.

Escravo fugido

Fugio do engenho Tabatinga, comarca de Nazareth, no dia 6 do corrente, o escravo Pedro, preto, crioulo, baixo, cheio do corpo, sem barba, e falla um pouco descançada; é official de carapina, e gosta muito de divertir-se, dançando, tocando viola, etc.: quem o apprehender, será generosamente recompensado, entregando-o a seu senhor o tenente-coronel Joaquim Gonçalves Guerra, no dito engenho, ou na cidade do Recife, ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15.

BOM E BARATO

No barateiro rua Primeiro de Março n. 1

Flôr dos Alpes, fazenda nova para vestido, gostos novos, e custa 500 rs. o covado.

Mariposas: temos bom sortimento, desenhos e côres lisas para 400, 440 e 460.

Baptistão: como são lindas] para 280, 300, 360 e 400.

Cretones, novidades, gostos especiaes para 400, 440, 460 e 480.

Chitas francezas douradas, gostos para 280, 300 e 320.

Fustões de todas as qualidades, vendemos barato. A elles!

Chitas baratas temos bom sortimento para 240, 260 e 380.

Bramante de linho para 2$400 e 2$600 a vara.

Dito de algodão com 10 palmos.

Silesia com 24 varas para 26$000 e 30$000 a peça.

Esguião de linho de todas as qualidades.

Bombasinas, merinós, alpacas, cantões, lã preta, etc. etc.

Cortinados para cama.

Brins para vestidos a 280 e 300 rs.

Toalhado adamascado para toalha de mesa a 1$500 a vara.

Fitas de entremeios bordados por baratissimos preços.

Popelinas de lindos gostos a 300, 640 e 700 rs.

Ditas de sêda a 1$400.

Setins macáo preto e de côres.

Flanellas de côres e brancas.

Brim branco superior.

Cambraia Victoria para 3$500 e 4$000 a peça.

Casimiras de gosto para 3$ e 4$000 o covado.

Brim pardo e angoia a 440 e 500 rs. o covado.

NO BARATEIRO,
AGOSTINHO SANTOS & C.

Casas

Aluga-se a casa junto á estação do Caminho Novo, n. 153, com muitos commodos para grande familia, com tanque para banho, gallinheiro, e quintal grande todo murado, com grande arvoredo e fructas; a chave para ver está na casa junto, n. 151. Aluga-se tambem a casa terrea da rua do Pilar n. 3: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3.

Ao commercio

e ao publico em geral, Joaquim Francisco Rodrigues da Silva declara que nada deve nesta praça nem fóra della; mas, se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias, que, depois de verificada sua exactidão, serão immediatamente pagas, na rua dos Pires n. 49. Recife, 16 de março de 1877.

O mesmo declara que desde o dia 15 de fevereiro proximo passado deu sociedade no seu estabelecimento da rua dos Pires n. 49 a seu irmão Victorino F. R. da Silva, cuja firma gyrará nesta praça sob a razão social de Joaquim Rodrigues & Irmão.

Aluga-se

a loja do sobrado n. 3, da rua da Imperatriz, para qualquer estabelecimento que seja; aluga-se tambem uma casa terrea, na rua do Padre Nobrega n. 27, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, das 7 horas da manhã ao meio dia.

Ao commercio

Joaquim José da Silva Figueiredo, tendo de retirar-se para Europa no vapor de 20 do corrente mez, deixa como seus procuradores, em 1º lugar o Sr. Antonio Fernandes dos Santos, em 2º o Sr. Antonio Alves Pacheco, em 3º a seu socio Joaquim da Silva Maia.

COMPRAS

— COMPRA-SE um escravo de meia idade, que seja sadio e robusto: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Compra-se um sitio

nas immediações da Torre, Capunga, estrada dos Afflictos e Fernandes Vieira, sendo que tenha casa de vivenda regular; na rua Primeiro de Março n. 18, loja, se dirá quem compra.

— VENDE-SE uma taverna com pouco fundo para quem quizer principiar a sua vida, na travessa do Principe, uma que está pintada de azul.

Baratissimo para acabar

Chegado pelo ultimo vapor brazileiro do sul

Keller & C., em liquidação, teem para vender charutos da Bahia, da afamada fabrica de G. A. Schnorbusch, das seguintes marcas

Regalia Britannica.
Idem Imperial.
Exposição flor.
Conchas flor fina.

Vende-se em lotes de mil para cima.

— COMPRA-SE o *Jornal* [illegible] n. 254 de 19 ou 20 de novembro de 1876; nesta typographia.

VENDAS

— VENDE-SE 10 duzias de taboado de coalho de amarello, muito superior e secco: a tratar na rua do Amorim n. 37.

Anjos de procissão

Para enfeites de anjos de procissão, vende-se no Bazar Victoria voltas de contas douradas e prateadas, brincos, alfinetes, estrellas, flores, etc., etc., de vidro com aço, e que ha de mais apropriado e elegante: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Olinda

Vende-se o sobrado da ladeira da Sé n. 2, que faz esquina para a rua do S. do Bom-Fim, excellente predio por estar perto do banho salgado e ter muitos commodos, grande quintal murado, com cacimba de boa agua e alguns arvoredos, sendo o terreno mui productivo para qualquer plantação: a tratar no Varadouro, sobrado n. 2.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Crochets para cadeiras

Vende-se um bonito sortimento de pannos de croché, proprios para encostos de sofá, de cadeiras de braço e balanço, por preços muito em conta: na rua do Duque de Caxias n. 55, nova loja do Pavão.

— SAUNDERS BROTHERS & C. teem para vender em seu escriptorio na praça do Corpo Santo n. 11:

Tintas em massa, branca, de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.
Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.
Vinho do Porto, superior.
Dito Sherry.
Cognac. Em caixas de uma duzia.
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

FUMO FRANCEZ
Caporal superior

O verdadeiro FUMO CAPORAL SUPERIOR FRANCEZ, acaba de chegar para a LIVRARIA FRANCEZA, onde se vende por porção ou a retalho pelos preços do costume.

Cigarros de fumo caporal superior francez. Só se devem aceitar desta marca, os massos de papel cor de rosa.

Livraria Franceza.

Babadinhos

Chegou um grande e variado sortimento dos mais lindos babadinhos e entremeios bordados, sendo tapatos e transparentes, tendo dos mais largos até os mais estreitos, que se vendem por preços muito baratos: na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Novidade
A 8$000

Chegaram para a loja n. 55 da rua Duque de Caxias, os mais modernos vestidos com couraça, sendo de uma fazenda especial e muito leve; a fazenda para a couraça é de côr differente, trazendo cada côrte o competente figurino: vendem-se pelo barato preço de 8$ o côrte, na rua do Queimado, loja do Pavão.

Vende-se

uma taverna com poucos fundos, propria para principiante, em muito bom local e bem afreguezada, aluguel barato, e tem commodos para moradia: a tratar na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro.

Para a quaresma

Grosdenaple preto fino a 1$500 o covado.
Dito muito bom para 2$, 2$400 e 2$800.
Dito muito largo para 3$ e 3$200 o covado.
Peças de esguião com 10 jardas a 3$500 uma peça, é pechincha
Setim preto macáo a 1$500 o covado.
Mantilhas brasileiras para a quaresma, ultima moda, seda pura, a 8$ uma.
Alpaca preta para 320 rs. o covado.
Gantão muito fino preto a 800 rs. o covado.
Na rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos, loja das tres portas, junto a loja da esquina.

Para capas de irmandades

Merinós proprios para capas de irmandades, vende-se de todas as côres proprio para qualquer que seja a irmandade, pela grande variedade de côres a 800 o covado; é de 1$600, quem quizer aproveite, pois só se encontra na loja de Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.

Vestuarios para meninos
A 3,000 réis

Grande sortimento de vestuarios ricamente enfeitados, brancos e de cores, para meninos de 2 a 6 annos, pelo diminuto preço de 3$000; aproveitem que é pechincha (são de 8$000): na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais baratos do que outra qualquer parte.

Granadina preta de seda, a 600 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.
Para a Quaresma.

Granadina preta de seda, padrões muito modernos, a 600 rs. o covado; é fazenda de 1$800 o covado, é pechincha, venham comprar, dão-se amostras com penhor: só tem O 43 — da rua do Queimado.

— Vende-se uma escrava, preta, do serviço domestico, com um filho de 10 annos: na rua Nova n. 35, segundo andar, entrada pela rua das Flores.

Pechincha sem igual
NA LOJA DA AMERICA
N. 10—Rua do Cabugà—N 10

Superior grandine preta, perfeita imitação de seda, a 600 rs. o covado.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fórmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

SEDAS PRETAS E GRANADINES
NA
LOJA D'AMERICA
á rua do Cabugà n. 10

MENDES & C., receberam as seguintes especialidades para a quaresma
Touquim de Lyon, superior, tecido de seda pura, para vestidos.
Grandine de seda, alta novidade.
Gorgorões e grosdenaples superiores.
Véos de filó de seda, o que ha de melhor.
Mantilhas brasileiras e pernambucanas.
Bombazina, cantão e merinó para differentes preços.
Filó de seda e véos para chapéos.
Leques pretos, lisos e bordados.

Preços resumidos

PERFUMARIA

BAZAR UNIVERSAL — **RHUM & QUINQUINA** — **RUA NOVA N. 22**

PERFUMARIA DE TODOS OS FABRICANTES

Esta preparação tonica tem a qualidade dos dous productos que formam sua base, o RHUM E QUINQUINA. Ella fortifica os cabellos, evita sua queda e faz desapparecer a caspa. Seu perfume muito doce dá ao cabello um cheiro fino e agradavel

Unico deposito no Bazar Universal na rua Nova n. 22.

O Bazar Universal tem um completo sortimento de perfumaria de Lubin, Codray, Piver, Le Grand

Machinas de costura.

Para trabalhar a mão de 12 postontos de Gulh & Garbeek, Hamburgo

Obras de vime

Cadeiras de balanço para senhora, ditas para menines, ditas para escola, ditas de braço, proprias para salas de espera, ricas costureiras para senhoras, balaiós, cestas, condeçes, faqueiros, carrinhos para crianças com 1 e 2 assentos fundos para prato, berços, carrinhos pequenos para brinquedos de meninos e balaios para roupa suja,

RUA NOVA N. 22
Bazar Universal

SEDAS PRETAS PARA A QUARESMA
NA
LOJA DOS ARCOS
DE
Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A, esquina.

Superiores grosdenaples pretos, pelos preços seguintes: 1$800, 2$000 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos, o que ha de melhor neste genero, a 3$500, 4$000 e 5$000 o covado.

Grande variedade de mantilhas brasileiras e véos de filó de seda preta, por preços muito resumidos.

Granadine preta com lindissimos tecidos.

Além destes artigos temos sempre um completo sortimento de fazendas de gosto, que se vendem por preços reduzidos.

Rua Primeiro de Março (antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

NOVA LOJA DO PAVÃO
N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6:000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de casteres, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

— VENDE-SE uma padaria bem localisada e afreguezada, pelo unico motivo de não poder seu dono estar á testa della: a tratar na rua do Imperador, loja de joias de Julio Fuerstenberg.

— VENDE-SE 300 palmos de terreno, de frente, com 1,200 ditos de fundo, na estrada do becco do Espinheiro, bem arborisado e boa baixa, por preço commodo: a tratar no sitio e casa n. 7 do mesmo becco, ou com Frederico Chaves, na praça de Pedro II n. 6, escriptorio.

Lixa anti-ferruginosa

para limpar instantaneamente o ferro ou aço enferrujado, sem tirar seu brilho nem deixar nodoa:

VENDEM
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Espelhos grandes e dourado francez

Chá preto e verde, berços de ferro e de vime: vende o Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

da ultima chegada, barricas grandes, vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34, por menos que em outra qualquer parte.

Por necessidade

Vende-se uma preta de 40 annos, cozinha e lava bem, é perita quitandeira e de boa conducta: na rua de Hortas n. 96.

Casemiras
Côrte a 4$000

Na rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de casemira ingleza, escura, para calças, a 4$, e tambem se vende em peça da mesma fazenda, com duas larguras, a 2$000 o covado, é pechincha: na rua do Queimado, nova loja o Pavão.

Bodes

Vende-se dous bodes pretos muito mansos, para carro de menino: quem os pretender comprar, dirija-se á rua do Imperador n. 14, armazem do Nunes, que achará com quem tratar.

Mais novidades
Aonde?
O 59 á rua Duque de Caxias

Camisas bordadas, finissimas, a 50$000 a duzia, ou 4$500 uma! é baratissimo.
Ditas de cretones, lindos padrões a 2$ cada uma! a ellas.
Redes inglezas de quadros, grande sortimento, a 9$. São de 15$!
Colchas de ganga, forradas, padrões inteiramente novos, a 3$! é bom verem.
Bramante de algodão, com 10 palmos, a 1$400 a vara.
Chitas finas, a 200 rs. o covado; aproveitem!
Cretones, importante sortimento, para 320 e 360 rs. o dito.
Saias bordadas, são de silecia, a 3$000.
Só os barateiros, Carneiro da Cunha & C., rua Duque de Caxias n. 59.
Dão-se amostras de todas as fazendas.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhäem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

— VENDE-SE o hotel Gangarelli: na rua das Larangeiras n. 29.

Padaria

Vende-se a da rua de Lima n. 28 em Santo Amaro: a fallar na mesma ou na rua larga do Rosario n. 29.

Para a quaresma
Grosdenaple

Chegou para a loja da rua do Queimado n. 55 um grande sortimento de grosdenaples pretos e gorgorões de seda para vestidos, que se vendem de 1$280 até 3$500 o covado, assim como moriantiques a sedas pretas lavradas, tanto em peças como em retalhos, proprios para vestidos para meninas, que se vendem por preço muito em conta: isto na rua Duque de Caxias n. 55, loja do Pavão.

Punhos com collarinhos bordados
A 1$280 e 1$600

Chegaram os mais delicados punhos com collarinhos bordados, para senhoras, sendo neste artigo o que de mais moderno tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$280 e 1$600: na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55.

Almeida & Campos

á rua do Crespo n. 20, receberam as mais lindas granadines pretas, com listras abertas e tapadas, para 800 rs. o covado.

Grosdenaple preto para 1$600, 2$500 e 3$000 o covado.

Mantilhas brasileiras para 7$ uma.

Lindos cretones hamburguezes, padrões nunca vistos, para 440 rs. o covado: na loja n. 20, á rua do Crespo, de Almeida & Campos.

E agora

que estamos
na quaresma,
que todos
devem vir
ao grande

Armazem do Nunes

á rua do Imperador n. 14, porque nelle se encontrará os melhores peixes em latas, as sardinhas mais novas, as ostras mais bem conservadas, os maiores camarões seccos, as mais gostosas conservas, tanto de legumes como de hortaliças, a melhor manteiga franceza e ingleza, os queijos mais frescos, os mais finos doces e fructas em calda, os preparados mais excitantes, os paios mais grossos, as linguiças mais finas, os vinhos mais puros e saborosos, e o que se póde desejar de melhor em licores, cervejas, champagne, genebra, café, chá, e tantos outros artigos que seria um nunca acabar se quizessemos mencionar.

O Nunes, compulsando a appetitosa historia gastronomica de todos os povos, póde, ao mesmo tempo, affiançar e combater, lutar e vencer, o cancro roedor por excellencia, da pobre humanidade, a que se póde chamar o minotauro da saúde e que nada mais é do que a má qualidade dos alimentos, ou a substituição das substancias proprias, por outras que, tomando, por meio da composição chimica, a fórma e gosto daquellas, dão em resultado generos nocivos e que em lugar de alimentar debilitam, como se observa na fraqueza physica e moral, de nossa sociedade.

Entretanto, o Nunes, firmado na longa pratica e conhecimento que tem das preparações porque passam quasi todos os generos alimenticios, affirma e garante a boa qualidade dos que vende em seu acreditado estabelecimento, como podem attestar a robustez e gordura de todos os seus freguezes.

Ainda é tempo:

Venham todos ao armazem do Nunes e o minotauro da saúde ficará morto; as moças deixarão essa côr bestial que por ironia chamam romantica; os rapazes recuperarão as forças vitaes, dando ás suas fórmas a robustez e elegancia precisas dos gozos da vida; os velhos paralysarão a perda insensivel do fluido nervoso, e farão cousas do arco da velha, e finalmente o rachitismo fugirá cabisbaixo e não mais atormentará áquelles que seguirem os nossos hygienicos conselhos, despidos inteiramente de qualquer interesse pecuniario.

O Nunes está resolvido a vender barato e a fazer todas as concessões exigidas pelos seus amigos e freguezes, e igualmente por todos que entrarem em seu armazem, á rua do Imperador n. 14.

ALERTA
RUA DO QUEIMADO
O 43
defronte da Pracinha
A's pechinchas.

Grande variedade de cortes de baptista com barra e figurino do bom tom, a 6$000 o corte; a elles, são muito baratos.
Grosdenaple preto, a 1$000, 1$500, 2$000 e 2$500 o covado; é bom.
Baptistas miudinhas, finas; a 280 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, finas, a 240 e 280 rs. o covado.
Mantilhas brasileiras, proprias para a quaresma, a 6$500 uma.
Casemira preta, fina, a 1$400 o covado.
Chitas á flor do bosque, a 320 rs. o covado; são modernas.
Lãzinhas á prussiana, a 420 rs. o covado; é pechincha.
Popelinas de linho e seda, a 320 e 500 rs. o covado.
Linhos pardos, para vestidos, a 240 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$000, 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas, de linho, forradas, a 35$ a duzia, são de 60$; é grande pechincha.
Ceroulas de bramante, francezas, a 12$ a duzia.
Brim branco, de linho fino n. 6, a 1$500 a vara.
Brim pardo, liso, fino, proprio para costumes de homens e meninos, a 480 rs. o covado.
Bramante com 10 palmos de largura, a 1$500 e 2$500 a vara.
Peças de madapolão francez, fino, a 4$ e 5$000.
Algodão T, largo, a 3$, 3$500 e 4$000 a peça.
Colchas de côres, a 3$ uma.
Lençóes de bramante, a 2$ um.
Cobertas de chita forradas, a 3$ uma, são grandes.
Setim Macau, todas as côres, a 1$600 o covado.
E muitos outros artigos, por menos do que qualquer outra parte.

Só o 43
Rival dos Barateiros, á rua do Queimado.

Popelinas de seda de uma só côr

Na loja da America, á rua do Cabugá numero 10

Mendes & C. receberam novo sortimento de côres lindissimas.

Preço rezumido

Attenção

Vende-se tamancos a 40$ e 38$000 o cento, para acabar: na fabrica da rua de Marcillio Dias n. 29.

Oleo aromatico hygienico e economico para lamparinas

Este excellente oleo especialmente preparado para luz, tem a propriedade de queimar sem dar fumaça, e não exhala o cheiro desagradavel dos outros oleos empregados para o mesmo fim; deve ser preferido para os quartos de dormida por ser inoffensivo á saúde. Para mais commodidade dos consumidores está á venda em diversas pharmacias e nos principaes armazens de molhados desta cidade.

Preço de cada garrafa 500 rs.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Contestação, replica e treplica do Exm. Sr. conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva e Dr. Augusto Frederico de Oliveira, apresentados a' primeira commissão de inquerito da camara dos deputados.

(Continuação)

« Se subsistisse a composição do pessoal de vereadores da camara municipal, como funccionava, diverso seria o procedimento della.

« Foi preciso que um vereador de numero, então ausente e ainda enfermo, comparecesse no dia em que effectuou-se a apuração (doc. n. 1) para conseguir-se dest'arte a alteracão daquella composição e a reunião de cinco votos, inclusive o voto duplo do presidente, contrarios aos dos outros quatro vereadores restantes. Mas, ainda assim, a formação daquella maioria de um voto operou-se com infracção da lei.

« O presidente da camara municipal fazia parte da junta revisora de alistamento militar, quando procedeu-se a apuração no dia 6 de dezembro; não podia dispensar-se deste serviço, que prefere a qualquer outro, (aviso de 25 de novembro de 1875) nem presidir simultaneamente ás sessões da camara, pois a accumulação destas com aquellas funcções repugna ao 3.º principio fixado no aviso n. 89 de junho de 1847, como em caso semelhante o declarou o aviso de 6 de setembro de 1875. Isso não obstante, o presidente da camara servio na junta e presidio á camara no dia da apuração (docs. n. 2 e 3.)

« Não é tudo.

« Arguido de suspeito um dos vereadores, nos termos do art. 38 da lei de 1 de outubro de 1828, porque nenhum vereador pode votar em negocio que interesse a cunhado seu, regra geral esta que não exclue, e, pelo contrario, comprehende a especie de interesse politico do candidato eleitoral, sem embargo da arguição o respectivo vereador foi dando o seu voto sem o menor estorvo (documento n. 3). Do que conclue-se que, em vez de minoria constituiram maioria os quatro vereadores, contra cujos votos consumou-se a expedição do diploma contestado, tendo a illegalidade penetrado no paço da camara para que funccionassem o incompativel e o suspeito diploma originalissimo !...

No corpo da acta refere-se que a camara apuradora deliberara tomar em separado a votação da parochia de S. Vicente, e nesta conformidade fez-se a apuração; mas no final da mesma acta declara-se que a camara resolvera que se contasse aquella votação, ficando aliás subsistente e sem ser rectificados a apuração, tal qual fôra feita com a exclusão dos ditos votos tomados separados. Se se concertasse o erro de sommas, o resultado das votações obtidas pelo reclamante e pelo seu competidor seria differente. Mas não é esse o unico erro arithmetico que houve na apuração.

« O exame das authenticas, uma por uma, demonstra que os votos dados ao reclamante sommam em sua totalidade 722, e os do Sr. Dr. Augusto de Oliveira 716. Ora, deduzindo-se daquelle primeiro total 13 votos de um dos collegios, de Caruarú, como determinou a camara que não quiz apura-los, e 14 de S. Vicente (pois que de facto ella não os computou no calculo, embora houvesse declarado o contrario, como está dito), ficam 695 votos para o reclamante e não 694, como sommou a camara; do mesmo modo que, deduzindo-se dos 716 votos do outro candidato os 8 que lhe foram dados em S. Vicente, unicos que lhe deduziram, restam-lhe 708, e não 709, como na acta impressa lhe são contados.

« Em abono da verdade cumpre declarar que este erro de um voto de [illegible] ria a pena de ser mencionada [illegible] fora a circumstancia de haver uma hypothese em que, sommados os votos dos dous collegios de Caruarú, dar-se-hia empate entre o reclamante e seu competidor, tendo cada qual 708 votos.

Para clareza convém expôr com fidelidade á situação de ambos; e isto consta da tabella que segue:

Votações.

	Cons Theodoro.	Dr. Augusto
Votos certos e liquidos.	695	676
Votos separados de S. Vicente.	14	8
	709	684
Dous collegios de Caruarú.	13	32
	722	716

Hypotheses:

1.ª Apuração de todos os votos certos e liquidos	695	676
2.ª Apuração dos mesmos votos com os da parochia de S. Vicente	709	684
3.ª Inclusão de ambos os collegios de Caruarú com a votação de S. Vicente.	722	716
4.ª Sem a votação de S. Vicente.	708	708
5.ª Inclusão unica do collegio de Caruarú (casa da camara) com a votação de S. Vicente	722	684
6.ª Sem a votação de S. Vicente.	708	676
7.ª Inclusão do collegio de Caruarú (matriz) com a votação de S. Vicente	709	716
8.ª Sem a votação de S. Vicente.	695	708

« Desta demonstração evidencia-se que destas oito hypotheses, cinco são favoraveis ao reclamante: sómente duas lhe são contrarias, e n'uma ha empate.

« Pois não obstante a presumpção de legitimidade que, *prima facie*, dimana por si desta simples apreciação, sem dependencia de mais alta indagação sobre a moralidade do processo eleitoral, cousa que não competia á camara apuradora na sua missão de sommar unicamente os votos conhecidos, ella, interpretanto por modo estranho ao art. 87 da lei de 19 de agosto de 1846, incluio a votação de um dos dous collegios de Caruarú, o da matriz, e excluio a do outro que se reunira na casa da camara municipal, sobre o fundamento—não é exacto—sob o pretexto de que aquella parecia-lhe mais legitima.

« Que contraste!... A camara municipal da côrte, encontrando duas authenticas de eleição secundaria de um collegio que se dividira, o de S. João do Principe, tomou em separado as votações respectivas; mas a camara municipal do Recife, nas mesmas condições, levou em conta a eleição do collegio que lhe convinha, e excluio a do outro, embora se reclamasse que incluisse ambos ou a ambos excluisse.

« A lei de 19 de agosto de 1846 não autorisava tal proceder. O que ella dispõe no citado art. 87 é que a camara limite-se a sommar os votos mencionados nas differentes actas; eis a regra geral. Ha duas excepções, é certo; a primeira, no caso de que tenha havido *duplicata* de eleições em um collegio, isto é, quando o eleitorado de um collegio tenha-se *duplicado*; e a segunda, quando haja reunião de eleitores formando collegio em lugar que [illegible] não occorreu [illegible] e lugar de collegio eleitoral. Mas a outra hypothese é tambem inapplicavel.

« Não houve *duplicata* de eleições de eleitores no collegio de Caruarú, isto é, alli não *duplicou-se* o eleitorado, de sorte que não houve actas do collegio que estabelecessem colli[illegible] ou duvida sobre qual fosse o ele[illegible]rado legitimo. O que houve foi co[illegible] diversa: o eleitorado creado p[illegible] lei, sem que se houvesse *duplica*[illegible] dividio-se em dous collegios, sem[illegible] sem objecto que a camara apuradora discutisse qual a fracção do eleitorado que lhe pareceu mais legitim[illegible] o existindo senão o unico eleitorado [illegible]do pela lei.

« Não houve duplicata de eleições de que a lei falla para mandar que a apuração se prefira a mais legitim[illegible] faculdade excepcional só permit[illegible] quando não pódem sommar-se todos os votos, hypothese que não verificou-se no caso presente.

« Foi tão exorbitante o proceder da camara, simples sommadora de votos conhecidos, que converteu a sua funcção quasi mechanica no perigoso poder de privar dos effeitos dos seus votos a uma fracção do eleitorado certo, conhecido, creado por lei e que não se *duplicara*.

« Mas estava assentado que assim fosse. Se tomassem em separado votos dos dous collegios de Caruará ou se os contassem todos, os de um e os do outro, ao reclamante caberia o diploma, tendo no primeiro caso 709 e o Sr. Dr. Augusto de Oliveira 684, assim como no segundo teria 722 e seu competidor 716, pois, como fica dito, a camara não tomou em separado os votos da parochia de S. Vicente.

« Agora, sim, perante a camara dos Srs. deputados, deve-se discutir o que cumpre fazer com aquelle collegio dividido em duas turmas de eleitores. A observancia ou inobservancia das formalidades prescriptas para a formação e para as apurações dos collegios eleitoraes, assim como as consequencias que dellas resultam para a validade das eleições, não pódem ser apreciadas soberanamente senão pela camara dos Srs. deputados.

« O reclamante estimaria fallar com espirito largo e amplo, desprendendo-se das malhas da rabulice eleitoral; mas é constrangido a acompanhar uma publicação que leu, pois nella ha inexactidões na exposição dos factos, e erronea applicação da legislação e jurisprudencia eleitoral.

« Comtudo abster-se-ha de fazer ou refutar historicos, faceis de imaginar, para só demorar-se com os pontos que sejam dominantes para a elucidação da verdade.

« Qual das duas eleições secundarias de Caruarú merece fé?

« Não obstante os principios geraes de direito, sobre a fé devida aos actos authenticos, a arguição de simulação, fraude, etc., sujeita o acto arguido a ser annullado por presumpções graves, precisas e concordantes, podendo ser deduzidas das enunciações do proprio acto, cuja validade se conteste. A sinceridade ou seriedade da eleição que se diz feita na igreja matriz afere-se pela simulada declaração que lê-se depois de já estar apurada a mesma eleição e lavrada e assignada a ultima acta.

« Ella refere:

« Que ultimada a apuração, tendo sido inutilisadas as cedulas, e estando já assignadas a acta final, *pelas notas da apuração* verificou-se (!) erro na destribuição dos votos contados para o Sr. Dr. José Bento da Cunha e Figueiredo Junior, sendo-lhe por isso subtrahidos alguns que pertenciam ao Sr. Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

[illegible] me [illegible] Sr. Dr. José Bento, nome que de certo não parece com o Sr. Dr. Innocencio Serafico.

« A simulação está provada pela propria acta e por sua ingenua rectificação.

« Bastaria isto para aquilatar-se da lealdade da eleição apurada pela camara municipal do Recife, como a mais legitima, sendo certo que a simulacão em actos publicos tem os mesmos effeitos da fraude.

« Esta só apreciação habilitaria a qualquer juiz para decidir este ponto. Mas a analyse dos actos patentea uma série de presumpções de simulação concomitantes com aquella prova. Era absolutamente impossivel, por não caber na estreiteza do tempo, que a organisação da mesa na matriz principiasse ás 11 horas da manhã tendo precedido as circumstancias e factos relatados na acta.

« Causa reparo que devendo a mesa do collegio remetter para o archivo da camara municipal o livro das actas logo que findou a eleição art. 79 da lei de 19 de agosto de 1846, pelo contrario até o dia 27 de novembro, o livro ainda não fôra recolhido á camara (doc. n. 6): o que deu lugar á imputação de que com elle andara-se á cata de assignaturas de eleitores. Em geral póde haver tardança no recolhimento de livros de actas ao archivo das camaras; mas quando ha divisões de eleições ou grupos de eleitores formando collegios separados sem fiscalisação adversa, toda omissão presta-se a esclarecer a verdade; e aquella não deixa de ser expressiva, attenta á arguição de simulação já provada.

« Por mais subjectiva que seja a convicção, como é, e a ninguem seja dado impol-a aos outros, parece que o exame das assignaturas das actas, sua confrontação, o numero dellas e a ordem em que estão postas, é estudo demonstrativo de que esse trabalho de assignaturas foi effectuado *ex-post facto*. A acta da formação da mesa está assignada por 43 eleitores; na verificação posthuma dos votos contam-se 49 assignaturas, sendo oito de pessoas que não assignaram alguma das actas precedentes e dez de eleitores que foram os ultimos a assignar a primeira acta na mesma ordem em que no dia seguinte subscreveram a simulada rectificação.

« Que importa que da verificação deste ponto se chegue a penetrar a verdade occulta no modo por que foram obtidas tantas e tão numerosas assignaturas de eleitores dados como presentes, sem duvida para mais abundante destribuição de votos, se o facto mais grave da falta de authenticidade na eleição está provadissimo pela subtracção dos votos de um candidato dados a outro? Esta domonstração de fraude dispensa qualquer outra.

« Conjecturas, retorquir-se-ha com mais argucia que propriedades de termos; porque em verdade a prova daquella subtracção é literal, não funda-se em conjecturas, embora em alguma das precedentes apreciações haja presumpções, meio indirecto de prova tão legitima como qualquer outra.

« Outras presumpções poderiam ser expostas, pois o facto de fazer-se uma eleição sem o contraste da fiscalisação de interessados em opposição, permitte todos os ardis da clandestinidade e da fraude. Ha quem assevere que nem foi na igreja matriz que se fez a eleição apurada pela camara municipal do Recife, sendo ella obra feita na casa de residencia do delegado de policia. De pois, com alguma astucia, desembaraço e pratica de manipulação de actas, tudo mais arranja-se e consegue-se.

« Eis o perigo da divisão e separação de collegios, agrupando-se os interesses divergentes, cada qual para seu lado; mas sem inspecção alguma, está claro. A enormissima e casuistica legislação eleitoral não autorisa, não le[illegible]gitima, nem se quer [illegible] lhante abuso, [illegible] razão por que fulmina as duplicatas.

« Diz-se que de haver-se formado mais cedo que á hora marcada o collegio que reunio-se na casa da camara de Caruarú, proveio a formação do outro collegio na matriz; como se, dado o caso daquelle abuso, o que se contesta, tivesse elle a virtude de justificar o outro abuso mais grave da formação do collegio separado em lugar incompetente.

« Não ha tal. Os prejudicados tinham meios de vindicar os seus direitos offendidos. Protestassem, assistissem á eleição no lugar para onde fôra convocado o collegio; e, afinal, vencedores ou vencidos, o poder competente conheceria da collisão e faria justiça a quem a tivesse, annullando ou considerando valida a eleição. Mas isso de fazer-se justiça por si mesmo é perigoso abuso, é acto de força; e foi o que praticaram os eleitores; que dizem ter-se reunido na igreja matriz. Essa eleição não tem authenticidade, pois fallecem-lhe alguns dos caracteres, aos quaes a lei confere esta importante qualidade. Exemplo, o de não ter sido feita no lugar competente.

« São prova disso os documentos 7 e 8; o primeiro é certidão de que desde 29 de janeiro de 1861 até o presente o collegio eleitoral de Caruarú tem se reunido sempre na casa da camara municipal; e no segundo certifica a secretaria do governo de Pernambuco que não foi expedida ordem para que aquelle collegio se reunisse na igreja matriz. Ora, aos presidentes nas provincias compete designar os edificios para a reunião dos collegios eleitoraes, art. 1º § 5º e 10 das instrucções de 19 de setembro de 1855 e art. 22 do decreto de 22 de agosto de 1860.

« Porém, quando falhasse a prova abundante que ahi fica, haveria outra ainda melhor, e que foi exhibida pelos proprios eleitores que effectuaram a separação do collegio, referindo uma de suas actas que elles, só por não terem podido estabelecer-se na casa da camara, o lugar que agora dizem ser incompetente, foram para a matriz.

« Mas diz-se que a competencia do lugar não é a condição unica de legitimidade, sendo tambem precisa a intervenção de autoridade com attribuição para acto.

« Não ha duvida; só observo que as condições de legitimidade ou authenticidade dos actos publicos pela jurisdicção da pessoa e pela competencia do lugar são condições comulativas; falhe uma dellas, e o acto deixará de ser legitimo ou authentico. Assim que, se a formação da mesa eleitoral feita na matriz foi presidida pelo 3º juiz de paz, isto não esprime a illegitimidade resultante da incompetencia do lugar da reunião. Desta demonstração conclue-se o *contrario*, que a eleição feita na casa da camara é que possue a legitimidade proveniente da celebração do acto no lugar competente.

« Entretanto replica-se que o 4º juiz de paz foi quem presidio-a *Quid inde.* A arguição por si só não é concludente: o art. 66 da lei de 19 de agosto de 1846 dispõe que na falta ou impedimento do juiz de paz mais votado o seu immediato em votos é o competente para a formação da mesa eleitoral; por outra o juiz de paz menos votado tem attribuição que o habilita a presidir trabalhos eleitoraes, uma vez que não queira ou não possa presidil-os o mais votado. Por conseguinte não tinha falta de competencia em sentido absoluto o formador da mesa do collegio da casa da camara; só haveria incompetencia relativa, se alguns dos outros juizes de paz que lhe são superiores em gradação houvesse comparecido para preferil-o; mas disso não ha prova.

« A jurisprudencia eleitoral é essa; e não autoriza a superstição de que, mesmo presente, mas não havendo provocação do juiz mais votado, para ex[illegible] menos votado, como não [illegible] occurrente, sejam nullos os actos que este pratique.

« Se assim fôra, nulla estaria a eleição primaria da propria freguezia de Caruarú, pois que o 4º juiz de paz foi quem organisou a mesa para essa eleição, estando presente o 3º, que como eleitor assignou a acta respectiva (documento n. 9); nullidade que assim fica formalmente articulada, para o caso de que prevaleça a que, com circumstancias menos significativas ou inconcludentes, é opposta á eleição secundaria do collegio reunido na casa da camara.

« Se, portanto, não faltaram a essa eleição as duas condições cumulativas da competencia do juiz e do lugar, só poder-se-hia negar lhe fé, se não estivesse revestida das formalidades que a lei exige; mas essas foram observadas, As respectivas actas foram lavradas no livro fornecido pela camara municipal e aberto pelo presidente della, art. 119 da lei de 19 de agosto de 1846; no entanto que na outra eleição servio algum livro ou caderno sem as garantias legaes, aviso de 2 de agosto de 1850; caderno ou livro que até hoje não se sabe o que foi, pois ainda não está recolhido ao archivo da camara, e que de certo não podia ser supprido pelo presidente da mesa, como o permittiria o art. 16 das instrucções de 28 de junho de 1849, se o caso fosse de falta de fornecimento do livro, já fornecido aliás á mesa do collegio legitimo.

« Sobraram obstaculos officiaes para turvar-se a regularidade da eleição, presidida pelo cidadão que sempre influio nos negocios politicos do municipio de Caruarú. E' verdade que o juiz municipal e o promotor publico presidiram os dous collegios de eleitores geraes e especiaes reunidos na matriz; o delegado de policia foi figura preeminente; e até o tabellião do civil, o unico que havia no lugar (documento n. 10) sob a apparencia de simples esquivança recusou-se a cumprir o seu dever de lançar as actas no seu registro, contra o formal preceito do aviso n. 462 de 5 de outubro de 1863, usando da resposta subterfugiosa que se lê no documento n. 11; tão subterfugiosa resposta, que, mesmo agora, já tão patente a verdade dos factos, pretende-se que o escusa.

« Diante de tal impossibilidade, que os elementos officiaes congregaram, fez-se, todavia, o registro pelo modo referido no documento n. 12; e quem tiver espirito recto julgue se a necessidade dispensa ou não apices de processo, uma vez respeitado na sua substancia. O direito não é attributo da maioria numerica. E' indifferente que a turma de eleitores reunidos na igreja matriz figure como mais numerosa que a outra formada em collegio na casa da camara. Esta circumstancia não dá nem tira direitos, e até póde ser confirmatoria do conceito de que, livres e desembaraçados de qualquer fiscalisação, os *doutores eleitoraes* que arranjaram os papeis daquella turma, foram mais destros que os outros.

Estes tiveram a simplicidade de só destribuir votos dos eleitores presentes, até referem a circumstancia de haver-se ausentado no segundo dia um dos mesarios, nada occultaram nem augmentaram. *Equo et bono*, quem ler as actas dos dous collegios ficará convencido da simplicidade ou realidade das occurrencias de um e da sagacidads imaginosa com que as do outro são descriptas.

« Quanto differe destes ardis a violencia com que se postergou o direito de 705 cidadãos qualificados votantes na parochia de Garanhuns, e que não foram admitidos a votar! Pessimos costumes politicos os de nosso paiz, em que com tanto descaro infringe-se a lei clara como a luz meridiana.

« Expor o facto é julga-lo.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

TERCEIRA PARTE

DINAH BLUET

(Continuação do n. 61)

CAPITULO XII

A VIDA E A MORTE

— Salve-me! Salve-me! balbuciara a joven cahindo.

— Salva-la, minha Dinah!... minha querida!...—replicou Octavio com violencia.—Oh! sim, salva-la-hei!... Que perigo a ameaça?... Que receia?...

— Octavio, querem perder-me...

— Quem?... Falle, Dinah!.. Quem é?...

Faltavam as forças á pobre criança. Não póde responder, e soltando um gemido fraco, perdeu de todo os sentidos.

Octavio, desvairado, levantou-a nos braços e deitou-a na *chauffeuse* que elle occupava alguns minutos antes.

N'este instante um novo personagem entrou no quarto, parou não muito longe do limiar da porta, e franzindo o sobr'olho, disse com severidade:

— Uma mulher no seu aposento!... na casa onde habita sua mãi!... Amigo Octavio, sou indulgente por habito, não ignora... Comprehendo todas as loucuras, mas entre nós essa excede todos os limites!...—E' muito forte!..—Vai muito longe!...

— Oh! barão,—exclamou o mancebo,—não vê que a pobre criança está a morrer!...

Croix-Dieu avançou alguns passos.

— Mas espere,—exclamou fingindo-se surprendido—se não me engano, é a pequena D[illegible] Bluet...

— E' ell[illegible]n, barão, é ella...

— Que [illegible] succedeu então?

— Não sei... ia dizer-m'o quando desmaiou...

— Nada grave, por certo,...—E' costume esta rapariga vir aqui?...

— Veio hoje pela primeira vez, juro-lh'o...

— Que hei de dizer á sua mãi?

— A minha mãi?... —repetio Octavio, olhando para Croix-Dieu com ar estupecto.

— De certo...—Tinha a honra de fazer uma visita a senhora Gavard, e ia a despedir-me d'ella quando se ouvio o furioso toque de campainha de ha pouco...—A senhora Gavard, admirada e inquieta, pedio-me que me viesse informar...—Isto dá-lhe a explicação da minha presença no seu quarto...—Espera por mim...— que lhe hei de responder?

— Ora, barão, responda-lhe que é um credor...—E' uma cousa muito verosimil... vem aqui muitos...— Mas primeiro, ajude-me, peço-lhe, a transportar a interessante creatura para o meu leito...

— Como elle a ama! —pensou Croix Dieu, ao mesmo tempo que fazia o que lhe pedio Octavio.

— Meu Deus... meu Deus...—proseguio o mancebo com profunda afflicção...—não recobra os sentidos... não torna a abrir os olhos...

— Tenha alguma paciencia...

— Veja como está pallida!... tem os labios tão desmaiados como as faces!... parece que está morta...

— Afianço-lhe que vive...— replicou o barão, apoiando dous dedos oo pulso da joven.— Não sómente se lhe sente o pulso, como tambem estou certo de que tem mais de cem pulsações por minuto...— E' extraordinario!...

— E' preciso mandar buscar um medico...—Barão, peço-lhe, chame Domingos.

— E' escusado...— Irei eu mesmo, depois de repetir á senhora Gavard a sua invenção do credor mal disposto...— A minha carruagem está á porta...

— Ah! barão, que bondade a sua!.. Nunca a comprehendi melhor do que esta noite!...

— Quem é o seu medico?...

— O doutor Bernier, rua Auber, numero...

— Já sei,—interrompeu Croix-Dieu,—e vou lá...

— Dir-lhe-ha que vai da minha parte, e que ha perigo de morte... — deixará tudo para vir logo...— Se não estiver, irá chamar outro, não é verdade?

— Sim.

— E traze-lo-ha o senhor mesmo?..

— Prometto-lh'o...—Dentro d'um quarto de hora ou vinte minutos estarei de volta...

— Oh! fico-lhe agradecido do fundo d'alma!...

Felippe de Croix-Dieu sahio dizendo comsigo:

— Octavio parece remoçar!—Aquelle funesto amor é a sua vida.—Se não acho meio de destruir tão louca paixão, adeus os seis milhões!— Como arranca-lo á influencia d'aquella rapariga? e, no caso de ser impossivel, como me hei de servir de Dinah Bluet para acabar a obra começada pela Reine Grandchamp?...

Em quanto o barão propunha a si proprio estes problemas tenebrosos, mas que não eram insoluveis para o seu espirito fertil em diabolicas velhacadas, Octavio chamava o criado que ficara no quarto proximo.

—Domingos,— disse-lhe,—aqui deve haver ether?...

— Ha, sim, senhor...

— Sabes onde está?

— Sim, senhor...

— Vai busca-lo depressa...

Domingos desappareceu, e voltou no fim d'um minuto com o frasco pedido.

— Aqui está, senhor... exclamou, accrescentando:— Mas, senhor, esta pobre pequena morre suffocada pelo vestido... Era preciso desataca-la...

— Tens razão... depressa... depressa... uma thesoura... um canivete... alguma cousa que corte...

— Aqui está um canivete...

— Obrigado! Dá cá, e retira-te!...

O mancebo desacolchetou o vestido, e com o canivete que Domingos acabava de lhe dar, cortou os cordões do espartilho.

Octavio tinha vinte annos.

Sabemos como fôra a sua vida.—O seu amor chegava á loucura.—Dinah tinha uma formosura capaz de perturbar os sonhos d'um asceta;—e com tudo, Octavio, obedecendo á nobreza innata da sua indole que julgavam pervertida, e cujos instinctos ainda se conservavam todos generosos e cavalherescos, impoz a si mesmo o preceito de não deitar a vista para Dinah quasi núa.—Não lhe quiz ver, nem vio, as espaduas puras e nacaradas, nem os contornos da garganta virginal.

Comprehendendo que não ha infinito amor sem respeito, desempenhou a sua tarefa caritativa com a delicadeza e o pudor d'uma joven mãi cuidando do filhinho. Um irmão não procederia com mais completa castidade, e se Dinah recuperasse os sentidos n'aquelle momento, não teria motivo para córar, tão claramente indicava a expressão do rosto de Octavio que toda a preoccupação material, que todo o pensamento sensual estava longe do seu espirito.

Mas a pobre criança não tornava a si.

O seu desmaio parecia transformar-se em lethargia.

Octavio fazia-lhe respirar os saes mais violentos sem obter o menor resultado.

Finalmente,— no fim de dez minutos,—Dinah abrio os olhos e fez um leve movimento.

Murmurou palavras quasi indistinctas sem nexo, nem sentido.

Octavio chegou-lhe ao nariz um lenço embebido em ether.— Foi inutil.— Os olhos fecharam-se-lhe.— A cabeça, que por um momento se erguera, tornou a cahir.

Dinah recahio na sua immobilidade lethargica, e quasi semelhante á morte.

— Senhor, tocam a campainha...— Devo abrir? — perguntou Domingos entrando discretamente.

— Podéra! — E' de certo o barão, que traz o medico...

Octavio não se enganava.

O senhor de Croix-Dieu voltava effectivamente com o doutor Bernier, a quem encontrara em casa.

O doutor era homem de quarenta annos, cuja bella physionomia respirava intelligencia e bondade.

Por muito tempo tratara de Octavio com assiduidade e desvelo, mas sem resultado, em consequencia do modo de vida do janota equivaler a um suicidio, e anniquilar fatalmente o effeito das prescripções da sciencia.

— Os meus sinceros cumprimentos, meu charo cliente,— exclamou o medico apertando a mão ao mancebo, — não me lembro de nunca lhe ter visto tão boa apparencia...— Quem é então que está aqui doente? — Este senhor, disse-me da sua parte, que era um caso de vida ou morte, e não me explicou mais nada...

— E' esta menina, doutor, esta menina a quem vai salvar... — respondeu Octavio, conduzindo o medico para junto do leito onde Dinah repousava.

— Ah! murmurou o senhor Bernier, pessoa bem interessante!...

— Sim! oh! sim... adoravel!

— Quem é esta menina? — Sua amante, de certo?...

— Não, doutor... não... não é minha amante...

—Ha quanto tempo dura a syncope?

— Ha quasi tres quartos de hora...

— Que factos a precederam?

— Ignoro...

— Ah!

— Sim... a causa do estado em que vê Dinah é para mim desconhecido... Chama-se Dinah... — Chegou aqui pallida e transtornada... proferio algumas palavras, e antes que tivesse tempo de se poder explicar, cahio em desfallecimento...—Só lhe posso dizer que estava sob a influencia de pungente commoção, de immenso terror...

— Quem a atterrara d'um tal modo? —Talvez algum amante cioso?

— Não!... não!... não!...— replicou Octavio com vivacidade.—Dinah é rapariga de juizo, e não tem amante!..

— Vejamos um pouco...— exclamou o medico,—estudemos o mal... mais tarde buscaremos a causa.

Pegou n'uma luz com a mão esquerda, e servio-se da mão direita como d'uma especie de reflector para concentrar a luz sobre o rosto livido da joven.

Croix-Dieu e Octavio seguiam-n'o com o olhar,— o primeiro com extrema curiosidade, o segundo com anciedade profunda.

O exame durou alguns segundos.

— Então?— perguntou offegante o janota.

— Então!— respondeu o medico,— o caso é muito grave...

— Ah! meu Deus...—balbuciou Octavio fazendo-se muito pallido, ha perigo?

— Receio...

— Mas que perigo?...

— Olhe o senhor mesmo para esta desventurada, meu joven amigo... — Está com os olhos sahidos e convulsionados ..—A pupilla dilata-se...—O corpo tem passageiros estremecimentos nervosos...— Ha lethargia morbida e todos os symptomas d'uma compressão do cerebro...— Vejam, as gengivas e os labios estão lividos...—Acha-se suspensa a respiração por causa da immobilidade do thorax...

— E o que conclue de tudo isto?... —perguntou Octavio estremecendo.

— Concluo que esta joven foi envenenada, ou que se envenenou a si mesma.

— Envenenada!... — repetiram os dous,—um com assombro, o outro com terror.

— Sim...

— Está certo d'isso?...

— Tenho absoluta certeza, e em vista dos symptomas apparentes e irrecusaveis, parece-me até que pósso indicar o veneno...

— E é!...

— Muito provavelvente a *datura stramonium*, a *belladona*, ou a *jusquiame*. Em todo o caso, affirmo, — entendeu, affirmo, que a doente soffre os effeitos d'um veneno vegetal que possue formidaveis virtudes narcoticas...

—Mas é horrivel!... e o perigo de que fallava ha pouco está imminente?...

— Não posso dizer nada.

— Doutor, faz-me desesperar!

— Que quer, meu joven amigo, é impossivel fallar-lhe n'outra linguagem... E' a consciencia que dita as minhas palavras...

Octavio torceu as mãos.

— Está perdida!— balbuciou com desespero.— Meu Deus! meu Deus! está perdida!

— Como a ama!— repetio comsigo o barão de Croix-Dieu.— Se morresse, tornar-se-hia a lançar na vida de prazeres que deixou por causa d'ella — Ah! se morresse...

(Continuar-se-ha.)